

RELATÓRIO ANUAL 2019



Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico

Uma homenagem ao nosso Anjo Bom da Bahia, o ano em que ela foi canonizada como “Santa Irmã Dulce dos Pobres”.



MISSÃO

- Garantir a complementação de benefícios da Previdência Social contribuindo para a qualidade de vida dos Participantes e Assis-tidos e para o desenvolvimento econômico-social do país, atra-vés da boa gestão dos recursos aportados.

VISÃO

- Ser reconhecida no segmento das entidades fechadas de previdência complementar como referencial de credibilidade e excelência em ges-tão de planos de benefícios.

VALORES

- Ética
- Comprometimento
- Transparência
- Credibilidade
- Excelência em Gestão
- Responsabilidade Social

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA



Tiago Novaes Villas-Bôas e
Jussara Carvalho Salustino

Mais um ano marcado por conquistas, bons resultados e fortalecimento da relação com os nossos Assistidos, Participantes e Patrocinadoras. É assim que 2019 entra para a história da ECOS.

Esse ano escolhemos como tema do relatório a Santa Dulce dos Podres, prestando uma homenagem ao anjo bom da Bahia e ao legado que nos deixa através de suas obras. A Fundação ECOS seguindo o exemplo do Banco Econômico, através de seus assistidos e funcionários continua fazendo doações mensais para as Obras Sociais Irmã Dulce-OSID.

Mantendo o compromisso de uma gestão transparente e eficiente, apresentamos o Relatório de Administração 2019 da ECOS, destacando as principais informações e resultados alcançados neste último ano.

Demonstrando solidez e consistência na gestão dos investimentos, mesmo em um ano de muitos desafios no cenário político e econômico, a ECOS apresentou rentabilidade bem acima da meta, no Plano BD 14,80% diante de uma meta atuarial de 9,41%. Destacamos como fato relevante a redução da meta atuarial de 4,75% + INPC para 4,30% + INPC, aprovada pelo Conselho Deliberativo em reunião de 16/12/2019, uma decisão acertada diante do cenário das quedas atuais nas taxas de juros. O impacto dessa redução da meta em 0,45% foi da ordem de R\$ 23 milhões de aumento das Provisões Matemáticas, valor abatido da Reserva para Revisão do Plano, que após esse impacto ainda contabilizou R\$ 64 milhões, o que demonstra a solidez do Plano BD.

O Plano CD apresentou uma rentabilidade de 12,83% diante de uma meta estabelecida em sua Política de Investimento de 9,71%, seu patrimônio totalizou R\$ 7 milhões.

A força que nos move é, sem dúvida a paixão pelo que fazemos. É, portanto, com muito orgulho e alegria que apresentamos os resultados deste Relatório.

Agradecemos aos Assistidos, Patrocinadores, Colaboradores e Prestadores de Serviços pela confiança em nós depositada.

E agora, em 2020, renovamos o compromisso com a Nossa ECOS!

Boa leitura!

Diretoria Executiva

GOVERNANÇA

Conselho Deliberativo
Conselho Fiscal
Diretoria Executiva

6

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

7

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Gestão Previdencial
Investimentos - Plano BD
Política de Investimentos

12

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Gestão Previdencial
Gestão de Investimentos
Política de Investimentos

28

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Gestão de Investimentos
Política de Investimentos

39

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Demonstrações Contábeis
Parecer Atuarial Plano de Benefício Definido
Parecer Atuarial Plano Contribuição Definida
Relatório dos Auditores Independentes
Parecer do Conselho Fiscal
Manifestação do Conselho Deliberativo

43

CANAIS DE COMUNICAÇÃO ECOS

74

"No coração de cada homem, por mais violento que seja, há sempre uma semente de amor prestes a brotar"

Irmã Dulce

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

Edilson Carvalho Lauria - Presidente
Angelo Calmon de Sá Junior
Luiz Ovídio Fisher
Reynaldo Giarola
Marcelo Monteiro Perez
José Carlos Porto de Castro

SUPLENTE

Luiz Garcia Hermida
Adri Viana Lago
Gileno Neri Afonso
Claudia Carvalho Calmon de Sá
Dermeval Santos Lopes Junior
Roney Jorge Martins da Silva

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Cristiane Miranda da Silveira - Presidente
Pedro Gomes da Silva
Gilberto Ferreira Galvão

SUPLENTE

Debora Carla Pereira Guimarães
Melchiades Sebastião R. de Almeida
Gilberto Moreira Santana

DIRETORIA EXECUTIVA

Jussara Carvalho Salustino - Diretora Presidente e de Seguridade
Tiago Novaes Villas-Bôas - Diretor Administrativo Financeiro

“Se fosse preciso, começaria tudo outra vez do mesmo jeito, andando pelo mesmo caminho de dificuldades, pois a fé, que nunca me abandona, me daria forças para ir sempre em frente”.

Irmã Dulce



RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES



"Se houvesse mais amor, o mundo seria outro; se nós amássemos mais, haveria menos guerra. Tudo está resumido nisso: Dê o máximo de si em favor do seu irmão, e, assim sendo, haverá paz na terra". *Irmã Dulce*

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

HOMENAGEM AO DIA DO APOSENTADO



A tradicional Cerimônia do Dia do Aposentado promovida pela ABRAPP e SINDAPP ocorreu em São Paulo dia 23 de janeiro.



Nesta edição, o representante da ECOS foi o aposentado de São Paulo, Tuany Toledo Netto que recebeu o diploma das mãos da nossa Diretora Presidente, Jussara Carvalho Salustino.

IX ENCONTRO DA DIRETORIA COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS DA ECOS

O habitual Encontro da Diretoria da ECOS aconteceu em MAIO nas quatro regionais: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Salvador. O Encontro permite a todos os presentes o conhecimento das principais ações e decisões administrativas da ECOS, fortalecendo o vínculo e a transparência da atual gestão.



RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

22º ENCONTRO DOS APOSENTADOS DOS FUNDOS DE PENSÃO DA BAHIA

No mês de outubro, os Fundos de Pensão da Bahia, promoveram evento anual que se encontra na 22ª. edição. Neste ano, tivemos uma palestra dinâmica e irreverente promovido por Marco Zanqueta, palestrante motivacional com mágica de um jeito moderno e pensando sempre em trazer resultados.

Uma frase bem repetida durante a apresentação: “os desafios são oportunidades”. O evento reuniu assistidos da ECOS, Bases, Fabasa e Faelba.



RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

NOVO CONSELHO FISCAL ECOS

Em 1º de Outubro, o novo Conselho Fiscal tomou posse na sede da ECOS. O Conselho é composto por três titulares e três suplentes, sendo um titular e um suplente escolhido pelos participantes e assistidos. Os demais, são indicados pelas Patrocinadoras.

Composição do novo Conselho:

TITULARES	SUPLENTES
INDICADO PELAS PATROCINADORAS	
Cristiane Miranda da Silveira - Presidente	Debóra Carla Pereira Guimarães
Gilberto Ferreira Galvão	Gilberto Morelra Santana
INDICADO PELOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	
Pedro Gomes da Silva	Melchiades Sebastião R. Almeida



Pedro Gomes, Melchiades, Cristiane e Gilberto Galvão



RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

CONFRATERNIZAÇÕES DE FINAL DE ANO

Em 2019 a Fundação ECOS realizou as tradicionais confraternizações de final de ano nas cidades: Rio de Janeiro, Recife, São Paulo e em Salvador.

Nossos Assistidos estavam presentes tornando a festa recheada de momentos e encontros inesquecíveis.

Recife



Rio de Janeiro



São Paulo



Salvador





PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO



“Procuremos viver em união, em espírito de caridade, perdoando uns aos outros as nossas pequenas faltas e defeitos. É necessário saber desculpar para viver em paz e união”

Irmã Dulce

GESTÃO PREVIDENCIAL



No ano de 2019 o quadro de participantes do Plano ECOS de Benefício Definido, estava formado por 95 participantes ativos e autopatrocinados e 716 assistidos, com o total de 811 associados, conforme tabela comparativa de 2018 e 2019.

A análise comparativa do cadastro de aposentados de 2018 e 2019 revelou que 11 aposentados faleceram, dos quais 8 geraram a respectiva pensão e 7 novas aposentadorias foram concedidas. Assim, a frequência total de aposentadorias passou de 440, em 2018, para 434 em 2019.

A análise comparativa do cadastro de pensionistas de 2018 e 2019 revelou que 8 novas pensões foram concedidas e 10 foram extintas. Assim, a frequência total de pensões passou de 281, em 2018, para 280 em 2019.

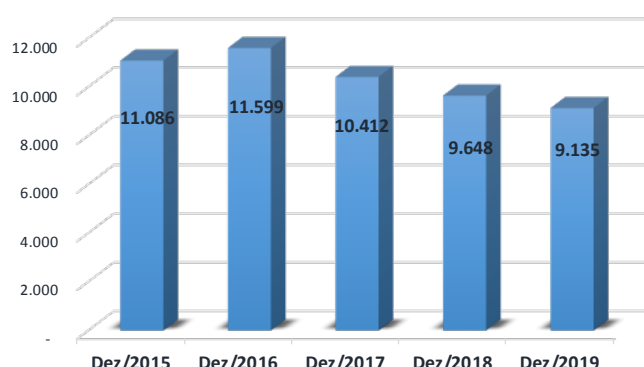
QUADRO DE PARTICIPANTES

ASSISTIDOS	Dez 2018	Dez 2019
Aposentados	440	434
Pensionista	281	280
Em auxílio doença	0	2
Total	721	716
PARTICIPANTES	Dez 2018	Dez 2019
Ativos	23	22
Autopatrocinados	80	73
Total	103	95
TOTAL GERAL	824	811

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS(MIL)

No final do exercício de 2019, a carteira de empréstimos registrou o montante de R\$ 9.135 milhões, o que representou um decréscimo 5,31% em relação ao ano anterior (R\$ 9.648 milhões).

Ao final do ano contávamos com 348 contratos de empréstimos contraídos por participantes e assistidos junto à Fundação ECOS.



EVOLUÇÃO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS

Patrimônio para cobertura do plano	2015	2016	2017	2018	2019
Provisões Matemáticas ⁽¹⁾	670.302	702.798	695.418	714.070	721.142
Benefícios Concedidos	607.355	638.700	642.674	674.614	679.046
Benefícios a Conceder	62.947	64.098	52.744	39.456	42.096
Superavit Técnico Acumulado ⁽²⁾	163.633	179.272	183.892	163.568	192.148
Reserva de Contingência	163.633	126.433	124.480	126.533	127.786
Reserva para Revisão do Plano	-	52.839	59.412	37.035	64.362

(1) As reservas matemáticas representam o valor que o Plano de Benefício deve ter em seu patrimônio, capaz de garantir seus compromissos futuros com todos os participantes e assistidos. É subdividida em Benefícios Concedidos (valores referentes aos assistidos) e a Conceder (valores referentes aos ativos).

(2) O Superávit Técnico Acumulado, contém a Reserva de Contingência que é igual a 17,74% (*) do valor das reservas matemáticas e é a garantia para eventos futuros e incertos e a Reserva para revisão do Plano, que é o excedente do plano e é utilizada para distribuição de superávit. (*) ANO 2019

Um ano e muitos fatos!

2019, primeiro ano do novo governo! O ano começou cheio de otimismo: promessa de reformas, redução de gastos nas contas públicas, aumento de investimentos, diminuição da taxa de desemprego e, a tão sonhada, retomada do crescimento. No decorrer do ano e depois de muitos percalços pelo caminho, tanto por fatores internos quanto externos, as expectativas foram mudando. Nesse contexto, bolsa e dólar bateram recordes e o PIB frustrou as projeções.

A reforma da previdência que demorou a sair, depois de muitas “costuras”, foi aprovada, não com a redução de R\$1 tri, previsto inicialmente, mas com redução de R\$800 bi. O mercado financeiro ficou satisfeito e reagiu positivamente. Bolsa subiu e bateu vários recordes.

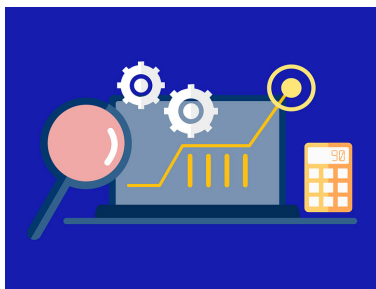
No fechamento do ano, o Brasil não cresceu o que se esperava. O PIB de 2019 cresceu 1,1%, e, apesar de três anos de resultados positivos, ainda não anulou as quedas de 2015 e 2016. O desemprego continuou em dois dígitos - o baixo crescimento não estimulou o mercado de trabalho, mas, sim, o aumento da informalidade. A inflação seguiu baixa, fechou o ano muito próxima ao centro da meta: IPCA de 4,31% x centro da meta de 4,25%, o que estimulou o Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM) a

continuar com o movimento de queda da taxa de juros, levando a taxa Selic de 6,5% para 4,5% ao ano, renovando novo patamar mínimo histórico. Bom para as empresas, mas com efeito negativo para os investidores de renda fixa, que tiveram menor rendimento em suas aplicações.

Não podemos deixar de mencionar, também, desastres ambientais como o rompimento em Brumadinho e o derramamento de petróleo no mar, contaminando diversas praias da costa brasileira. Impactos ambientais, sociais e econômicos!

No cenário externo, guerra comercial entre Estados Unidos e China, continuou no radar e trouxe muita instabilidade ao mercado, que só sossegou no fim do ano, quando anunciaram a intenção de fechar a primeira fase de um acordo - as preocupações com desaceleração da economia mundial fez o dólar bater novos recordes. Protestos na Europa, Ásia e América do Sul geraram impactos negativos, principalmente nos emergentes. O FED (Federal Reserve, banco central americano) cortou a taxa de juros, em 3 reuniões consecutivas a partir de julho/2019, preocupados sobre a fraqueza da economia global e a inflação abaixo da meta nos EUA, contrariando expectativas do início do ano, com gestores apostando em aumento da taxa!

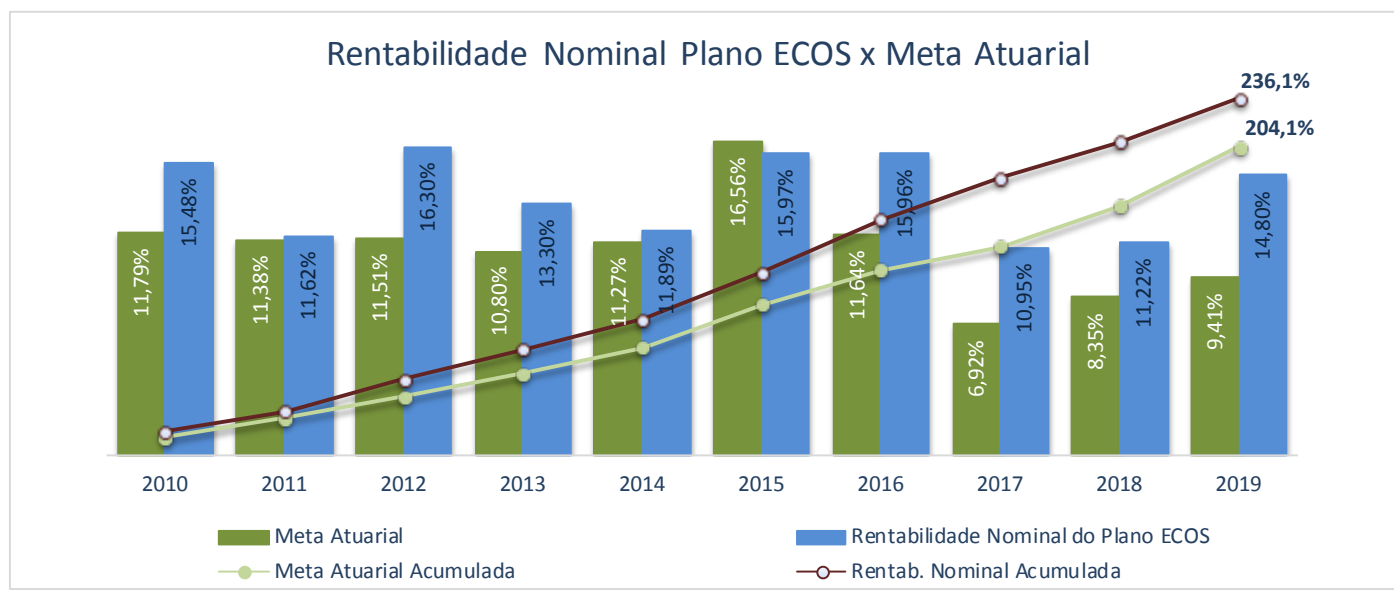




INVESTIMENTOS - PLANO BD

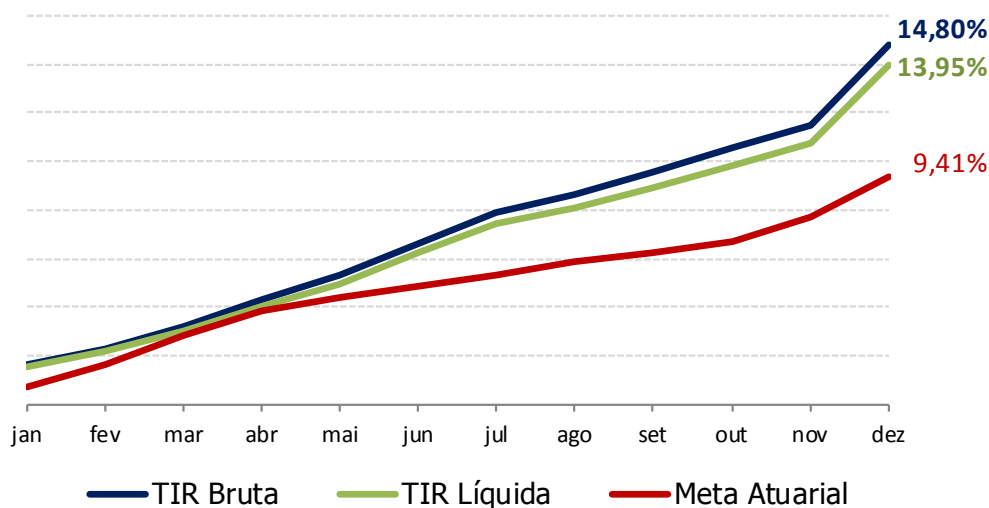
Ao longo dos anos, a administração da Fundação sempre manteve o conservadorismo no que se refere à gestão dos investimentos do plano, sem perder a oportunidade de otimizar o resultado final, quando possível, sem incorrer em risco excessivo.

Assim, nos últimos 10 anos, como demonstra o gráfico abaixo, a consistência dos resultados dos investimentos acima da meta atuarial, à exceção de 2015, permitiu acumularmos um diferencial de rentabilidade, criando um “colchão” que tem nos permitido distribuir bônus de superávit, quase que anualmente!



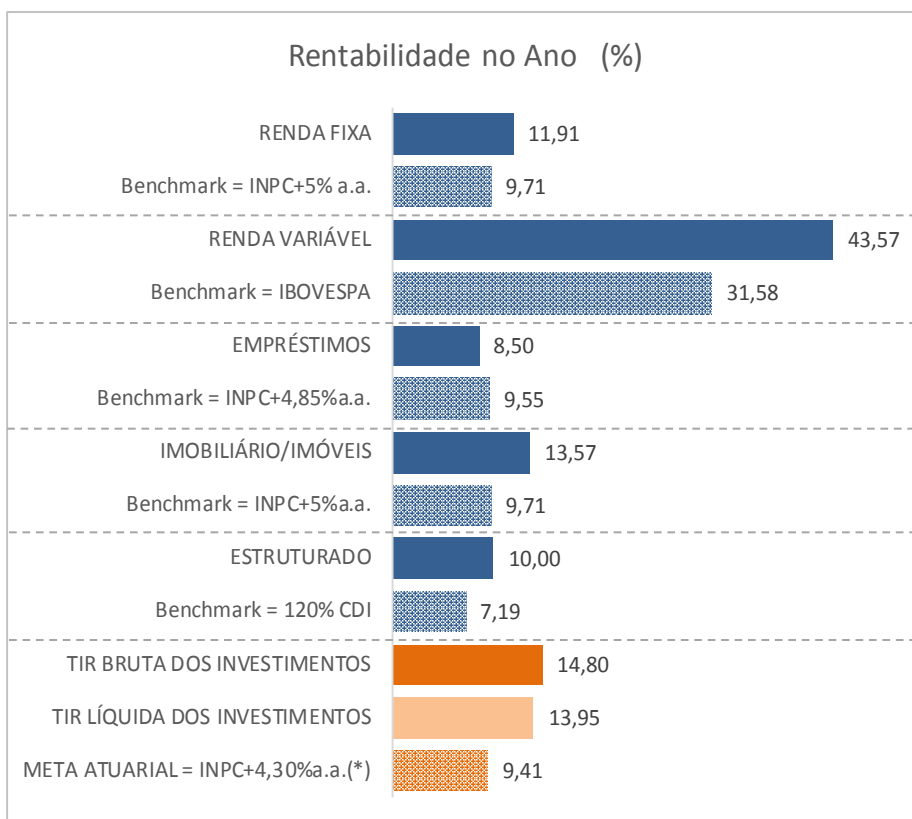
Em 2019, apesar de toda turbulência no mercado, não foi diferente. A carteira consolidada dos investimentos do plano apresentou resultado de 14,80% enquanto a meta atuarial registrou variação de 9,41%. Se abatermos as despesas administrativas, que têm como principal fonte de recursos o resultado de investimentos, temos uma rentabilidade líquida, no ano, de 13,95%.

Rentabilidade Acumulada (TIR) em 2019 Plano ECOS x Meta Atuarial

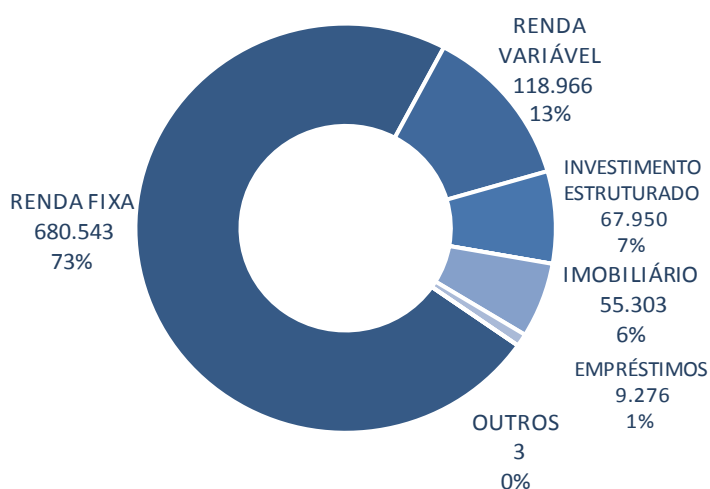


INVESTIMENTOS - PLANO BD

A alocação dos investimentos e a rentabilidade alcançada por cada segmento de aplicação, conforme definidos pela Resolução CMN 4661/2018, estão demonstradas nos gráficos a seguir:



ALOCÇÃO POR SEGMENTO (R\$ Mil e Participação)



INVESTIMENTOS - PLANO BD

RENDA FIXA

Com a redução da taxa Selic de 6,50% para 4,5% ao ano, e uma inflação na casa dos 4%, o Brasil está chegando perto de ter juros reais próximos a zero, como muitas economias pelo mundo. Isso significa que, como já temos falado há bastante tempo, está ficando cada vez mais difícil rentabilizar os investimentos em ativos de baixo risco.

A fundação, baseada em estudo de ALM (gestão de ativos e passivos), que busca otimizar os investimentos (ativos) de forma a “casar” com as obrigações atuariais (passivos), definiu uma estratégia de alocação de recursos em títulos públicos federais (NTN-B e NTN-C) e títulos privados (debêntures e letra financeira), indexados à inflação e com taxas médias superiores à meta atuarial.

Como prevê a legislação em vigor, a fundação tem a prerrogativa de, em comprovando junto ao órgão regulador a sua capacidade de manter o título até o seu vencimento, adotar a forma de precificação chamada de “marcação na curva”, onde os ativos de renda fixa que compõem a carteira própria tem seu preço calculado levando em consideração o valor de aquisição, acrescido da correção do indexador e a taxa de juros negociada. No caso dos ativos que compõem os fundos de investimento, por determinação legal, são “marcados a mercado”, ou seja, o preço corresponde ao valor efetivo de mercado, de acordo com a média dos negócios realizados com papéis similares.

Nesse contexto, o segmento de renda fixa fechou o ano com variação positiva de 11,91%, resultado acima do seu *benchmark*, que ficou em 9,71%, conforme demonstrado no quadro abaixo.

RENDA FIXA	R\$MIL	Part. % s/ R.G	TIR %	Benchmark (%)
Títulos Públicos Federais	615.323	66,02	11,40	
Títulos Privados	21.748	2,33	24,51	
Fundos de Investimentos	43.471	4,66	6,58	
TOTAL	680.543	73,01	11,91	9,71

A aplicação em fundos de investimentos tem como estratégia o curto prazo, pois esses são os recursos destinados ao pagamento mensal da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e das despesas do plano. Essa carteira de fundos cumpriu bem o seu objetivo, obteve retornos compatíveis com o DI-Cetip.

O maior retorno veio dos Títulos Privados, pois as debêntures da CRB (Concessionária Rota das Bandeiras) foram objeto de resgate antecipado, facultativo e total pela emissora, cuja liquidação financeira ocorreu no mês de dezembro. O resgate antecipado previa a atualização na forma prevista IPCA+9,57% ao ano, acrescida de prêmio, daí o resultado ter sido tão expressivo.

INVESTIMENTOS - PLANO BD

REND A VARIÁVEL

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores, encerrou 2019 aos 115.645 pontos, com alta de 31,58% - melhor resultado dos últimos três anos. No ano, acumulou R\$4.139,4 bi em operações realizadas, volume muito superior ao de 2018, que somou R\$ 2.893,9 bi. A participação dos investidores estrangeiros, considerando compras e vendas, foi equivalente 45,1% e o saldo da movimentação dos estrangeiros no mercado secundário, no total do ano, foi negativo em R\$44,5 bi - essa saída expressiva de estrangeiros da B3 foi recorde em 2019.

Com a aprovação da reforma da previdência e a redução da taxa de juros básica da economia, o mercado interno se animou, e, apesar da saída dos estrangeiros, que procuravam investimentos de menor risco, o mercado interno foi comprador, o que fez elevar o índice que fechou como a melhor aplicação do ano - 2019 é o quarto ano consecutivo de retorno positivo da bolsa brasileira.

As aplicações no segmento de renda variável apresentaram resultado consolidado de 43,57%, superior ao benchmark (Ibovespa) de 31,58%.

REND A VARIÁVEL	R\$ MIL	Part % s//R.G	TIR (%)	Benchmark (%)
Ações (Carteira Própria)	48.380	5,19	40,35	
Fundos de Ações	70.586	7,57	45,54	
Total	118.966	12,76	43,57	31,58

INVESTIMENTO ESTRUTURADO

O desempenho consolidado do segmento foi 10,00% no ano, contra 7,19% do benchmark (120% CDI). Em 31/12/2019, o total do volume aplicado no segmento era de R\$68 milhões, distribuídos em 2 estratégias, sendo que a de fundos multimercado tinha maior representatividade, com volume de R\$58 milhões, e apresentou resultado de 9,88% contra 7,19% do benchmark, ou seja, o equivalente a 165,8% CDI.

ESTRATÉGIA	SALDO ATUAL		RENTABILIDADE NO ANO(%)	
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	R\$ MIL	Part % s//R.G	TIR (%)	Benchmark (%)
Participações (FIP)	9.544	1,02	10,68	
Multimercado	58,406	6,27	9,88	
Total	67.950	7,29	10,00	7,19

A alocação no fundo de participações FIP Malbec (detentor de participação na Usina Hidrelétrica Santo Antônio) teve como foco a opção de venda (PUT) das cotas do fundo para a Cemig, cujo contrato prevê atualização pela variação acumulada do IPCA + 7% de juros anuais.

O plano tem uma participação de 2,31% do fundo Nordeste II Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes, que está em processo de liquidação. Essa participação não tem valor patrimonial desde o ano de 2018, pois não há mais nenhum ativo em sua carteira - todos já foram desinvestidos. O fundo ainda não foi liquidado devido a obrigações contingenciais sob sua responsabilidade.

INVESTIMENTOS - PLANO BD

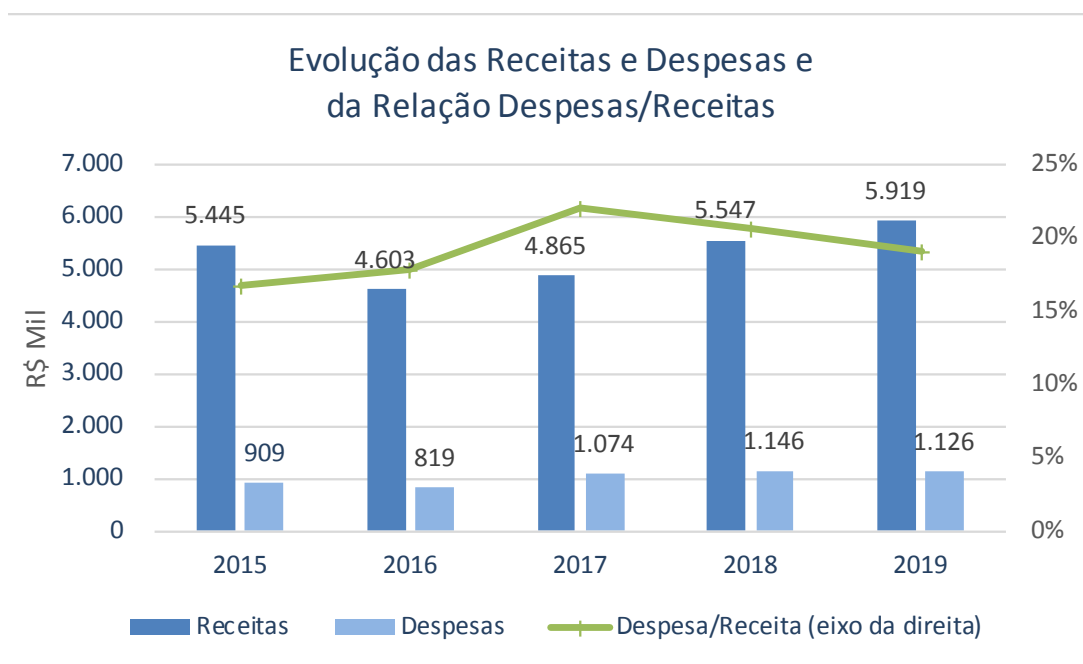
IMOBILIÁRIO

No encerramento de dezembro/2019, o segmento era composto de um Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI) e de 19 imóveis. O desempenho consolidado foi de 13,57% contra 9,71% do benchmark (INPC+5% ao ano). As rentabilidades de cada tipo de ativo estão demonstradas no quadro abaixo.

IMOBILIÁRIO	R\$ MIL	Part % s//R.G	TIR (%)	Benchmark (%)
CRI - CERTIFICADO DE RECEBIVEIS IMOBILIARIOS	6.220	0,67	20,40	
CARTEIRA DE IMÓVEIS	49,082	5,27	12,69	
Total	55,303	5,93	13,57	9,71

As normas contábeis em vigor, preveem que a carteira de imóveis deve ser reavaliada, no máximo, a cada 3 anos. Assim, os imóveis foram reavaliados em julho/2019, gerando resultado positivo de R\$1.490 mil.

Apesar da carteira de imóveis ainda possuir imóveis disponíveis (6 de um total de 19), o gráfico ao lado demonstra aumento nas receitas e pequena redução nas despesas (em números absolutos). A fundação tem buscado ativamente soluções para melhorar o resultado da carteira, inclusive com assessoramento de empresa especializada no ramo imobiliário.



Ao final de 2019, o saldo da PDD (provisão para devedores duvidosos) inerente à carteira imobiliária contava com R\$959,6 mil, com reversão de R\$3,5 mil em relação ao saldo de 2018.

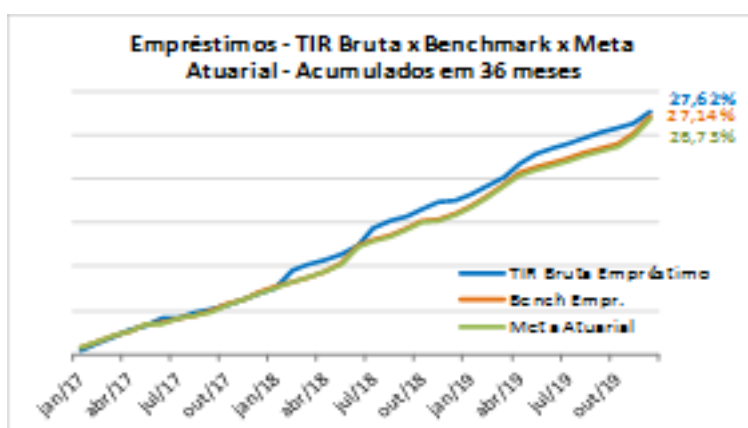
INVESTIMENTOS - PLANO BD

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Em 2019, o segmento de Operações com Participantes (Empréstimos) apresentou rendimento de 8,50%, portanto abaixo do seu benchmark (INPC+4,85% ao ano) com resultado de 9,55% e da meta atuarial de 9,41%.

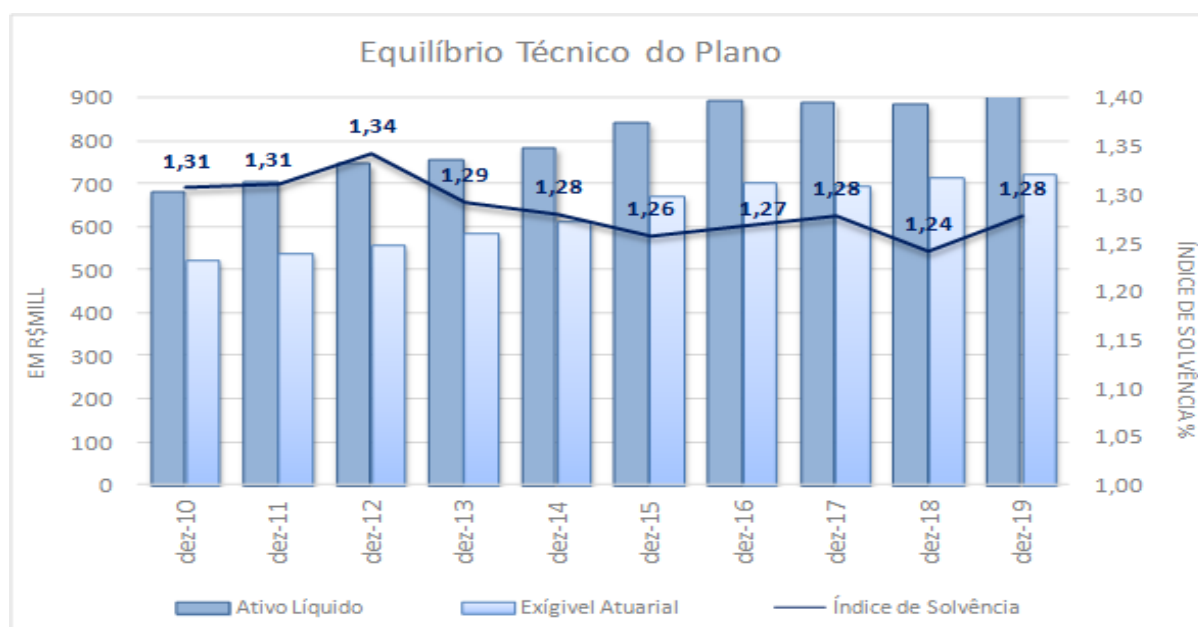
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	R\$ MIL	Part % s//R.G	TIR (%)	Benchmark (%)
EMPRÉSTIMOS	9.276	100	8,50	955

Como os empréstimos são corrigidos pelo índice do mês anterior, esse fato ocasiona um descasamento temporário. No longo prazo, a carteira apresenta resultado superior ao benchmark e à meta atuarial, conforme determina a Resolução CMN 4661/2018 (ver gráfico abaixo).



SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O índice de Equilíbrio Técnico, que demonstra a capacidade do patrimônio líquido do plano para cumprir as obrigações atuárias com os seus participantes, ao final do exercício de 2019, continuou em patamar confortável. O Patrimônio Líquido do plano representava 128% do seu Exigível Atuarial, mesmo após consecutivas distribuições de superávit efetuados ao longo dos últimos anos. A evolução do índice de Equilíbrio Técnico do Plano ECOS está demonstrada no gráfico abaixo:



INVESTIMENTOS - PLANO BD

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS

No DI – Demonstrativo de Investimentos, apresentamos a composição detalhada da carteira de investimentos do plano, ao final de 2019 e 2018, com as alocações por segmento, tipo de emissor, modalidade de ativo e seus respectivos percentuais de

participação em relação aos Recursos Garantidores (R.G.) do plano, além das rentabilidades no ano. Tudo de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4661/2018 e a Política de Investimentos do plano.

Segmento/Emissores/Ativos	Limites Legais (%)			Posição em 31/12/2019				Posição em 31/12/2018	
	Res. CMN 4661 Máximo	Política Invest.		R\$ 1.000	Part.% R.G	TIR (%)	Benchmark P.I.(%)	R\$ 1.000	Part. % s/R.G
		Mínimo	Máximo						
RENTA FIXA	100	75	90	680.543	73,01	11,91	9,71	710.229	79,09
Titulos Públicos Federais	100			615.323	66,02	11,40		586.887	65,36
<i>Marcados "Na Curva"</i>				615.323	66,02	11,40		586.887	65,36
NTN-B curva				480.573	51,56	10,12		461.974	51,45
NTN-C				112.587	12,08	16,86		103.154	11,49
NTN-F				22.164	2,38	12,95		21.759	2,42
Titulos Privados	80		50	21.748	2,33	24,51		71.667	7,98
Título de Instituições Financeiras				21.748	2,33	9,68		42.881	4,78
LF				21.748	2,33	9,68		42.881	4,78
Bco Safra				9.052	0,97	9,69		19.498	2,17
Bco BBM				2.084	0,22	9,89		1.897	0,21
Bco PAN				10.612	1,14	11,52		9.516	1,06
Bco BTG Pactual				-	-	-		11.971	1,33
Títulos de Cias Abertas e Securitizadoras				0	0,00	40,93		28.785	3,21
<i>Debêntures</i>				0	0,00	40,93		22.021	2,45
<i>CRB - Concessionária Rota das Bandeiras</i>				0	0,00	40,93		22.021	2,45
<i>CRI - Certificado Recebíveis Imobiliários</i>				0	0,00	20,40		6.764	0,75
Wtorres PIC II				-	-	-		6.764	0,75
Fundos de Investimentos				43.471	4,66	6,58		51.676	5,75
FIDC				18	0,00	-4,16		19	0,00
BVA Master (*)				18	0,00	-4,16		19	0,00
FIRF				43.453	4,66	6,59		51.657	5,75
BTG Pactual Mark				12.340	1,32	5,52		2.870	0,32
CORP I FIQ FIMM				14.201	1,52	6,07		17.742	1,98
HSBC FI RF CP Performance				-	-	-		19.734	2,20
Itau IB Active FIX (aplic. 15/05/15)				13.171	1,41	6,51		6.668	0,74
Vinci FIRF IMOB CPLP				3.741	0,40	11,02		4.643	0,52

INVESTIMENTOS - PLANO BD

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS

Segmento/Emissores/Ativos	Limites Legais (%)			Posição em 31/12/2019				Posição em 31/12/2018	
	Res. MN 4661 Máximo	Politica Invest.		R\$ 1.000	Part.% R.G	TIR(%)	Ben-chmark P.I.(%)	R\$ 1.000	Part. % s/R.G
RENDA VARIÁVEL	70	4	12	118.966	12,76	43,57	31,58	71.537	7,97
Ações				48.380	5,19	40,35		32.689	3,64
Carteira Própria			6	48.380	5,19	40,35		32.689	3,64
Fundos de Ações				70.586	7,57	45,54		38.848	4,33
BBM Valuation 2				15.596	1,67	32,33		11.786	1,31
BNP P Action				-	-	-		2.968	0,33
QUEST Small FICFIA				16.011	1,72	49,67		10.697	1,19
STUDIO FIC FIA				-	-	-		3.457	0,38
FRANKLIN Templeton Valor FVL				8.070	0,87	34,10		6.018	0,67
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA				6.603	0,71	32,07		-	-
CONSTELLATION INST FICFIA				9.040	0,97	29,15		-	-
BRASIL CAPITAL 30 FICFIA				9.258	0,99	32,26		-	-
XP Dividendos FIA				6.007	0,64	53,14		3.923	0,44
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20	2	10	67.950	7,29	10,00	7,19	58.445	6,51
FIP - Fundos de Investimento em Particip	15			9.544	1,02	10,68		8.623	0,96
FIP MALBEC				9.544	1,02	10,68		8.623	0,96
FMIEE - Fundos de Empresas Emergentes	15			0	0,00	-99,54		2	0,00
Rio Bravo NE II				0	0,00	-99,54		2	0,00
FIMM - FI Multimercado	15			58.406	6,27	9,88		49.820	5,55
Bahia AM Marau FICFIM				9.903	1,06	10,35		8.974	1,00
BTG Discovery				7.164	0,77	11,71		6.413	0,71
Gávea Macro FICFIM				5.448	0,58	5,40		5.169	0,58
Ibiuna Hedge STH FICMM				7.507	0,81	16,20		6.461	0,72
Maua Macro II FIC MM				-	-	-		6.241	0,70
SPX Nimitz Estruturado FICMM				6.810	0,73	7,62		6.328	0,70
AZ Quest Total Return FICMM				4.634	0,50	8,59		5.211	0,58
XP L&S 60 FICMM				4.163	0,45	2,89		5.023	0,56
Exploritas Alpha AL FICMM				7.767	0,83	10,96		-	-
Captalys Orion FIC FIM CP				5.010	0,54	0,20		-	-
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10	0	2	-	-	-	-	-	-
IMOBILIÁRIO	20	0	10	55.303	5,93	13,57	9,71	47.905	5,33
CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliár	15			6.220	0,67	20,40	8,61	-	-
CRI Wtorres PIC II				6.220	0,67	20,40		-	-
Carteira de Imóveis	-			49.082	5,27	12,69		47.905	5,33
Imóveis para Aluguel/Renda				49.082	5,27	12,69		47.905	5,33
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	15	1	2	9.276	1,00	8,50	9,55	9.797	1,09
Empréstimos a Participantes				9.276	1,00	8,50		9.797	1,09
OUTROS	-	-	-	3	0,00	-	-	3	0,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	//	//	//	932.041	100,00	14,80	9,41	897.916	99,99
Disponível				57	0,01			77	0,01
Exigível de Investimentos				-33	-0,00			-19	-0,00
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (R.G.)	//	//	//	932.065	100,00	-	-	897.974	100,00

Nota: Conforme pode ser visto no quadro acima, houve desenquadramento passivo relativo aos limites mínimo de Renda Fixa (75 x 73,0) e máximo de Renda Variável (12 x 12,8) – ocasionados pela alta valorização do segmento de renda variável (ações e fundos de ações).

Conforme determina Res. 4661, nos casos de desenquadramento passivo por valorização de ativo, a fundação tem prazo de 2 anos para reenquadrar.

INVESTIMENTOS - PLANO BD

A estratégia de gestão dos recursos do plano tem priorizado, ao longo dos anos, o investimento em carteira própria, que, ao final de dezembro, representava 80,5% do total dos investimentos. Os demais 19,5% estavam sob gestão terceirizada, através de fundos de investimentos do tipo “condomínio”, aberto ou fechado.

MODALIDADES DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA GESTÃO							31/12/2019	
SEGMENTOS	GESTÃO PRÓPRIA			GESTÃO TERCEIRIZADA			TOTAL DOS INVESTIMENTOS	
	R\$1.000	(%) da Gestão	% Total Inv.	R\$1.000	(%) da Gestão	% Total Inv.	R\$1.000	% Total Inv.
RENDA FIXA	637.072	93,6	68,4	43.471	6,4	4,7	680.543	73,0
RENDA VARIÁVEL	48.380	40,7	5,2	70.586	59,3	7,6	118.966	12,8
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	-	-	-	67.950	100,0	7,3	67.950	7,3
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-
IMOBILIÁRIO	55.303	100,0	5,9	-	-	-	55.303	5,9
EMPRÉSTIMOS	9.276	100,0	1,0	-	-	-	9.276	1,0
OUTROS	3	100,0	0,0	-	-	-	3	0,0
TOTAL	750.034	-	80,5	182.007	-	19,5	932.041	100,0

Os gestores são selecionados e avaliados através de parâmetros quantitativos (risco, retorno, patrimônio, entre outros) e qualitativos (equipe de gestão, *compliance*, processo decisório, volume de recursos sob gestão, etc.).



“O importante é fazer a caridade, não falar de caridade. Compreender o trabalho em favor dos necessitados como missão escolhida por Deus”.

Irmã Dulce

INVESTIMENTOS - PLANO BD

CUSTOS COM A GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Os custos com a gestão interna dos investimentos somaram R\$ 4.089 mil. As despesas administrativas se referem ao rateio dos custos com a estrutura interna da fundação destinada a gerir, administrar e controlar os investimentos do plano. Já as despesas com taxas de custódia, Cetip, Selic e CBLC foram decorrentes de exigência legal de mantermos os registros dos títulos e valores mobiliários de cada plano em contas individualizadas.

Identificação	PLANO BD	
	R\$ Mil	Participação %
GESTÃO PRÓPRIA	4.089	100,00
<u>Despesas administrativas de investimentos</u>	2.935	71,78
Pessoal / Encargos	2.186	53,45
Treinamento / Congressos / Seminários	58	1,42
Viagens / Estadias	15	0,36
Serviços de Terceiros	465	11,37
Consult. Investimentos/Sistema Informações	100	2,44
Consultoria Jurídica	85	2,07
Consultoria Contábil	60	1,46
TI	164	4,01
Outras	57	1,40
Despesas Gerais	197	4,82
Aluguel / Condomínio	102	2,51
Contribuições Entidade classe	21	0,51
Custas Cartoriais/Processuais	20	0,50
Outras	53	1,31
Depreciações / Amortizações	15	0,36
<u>Despesas Diretas de Investimentos</u>	1.154	28,22
Taxa de Custódia Centralizada	128	3,12
Taxa CETIP	41	1,00
Taxa Selic	19	0,48
Taxa CBLC	2	0,04
Tarifas Diversas	25	0,62
Ações Mercado à Vista (Liquidação Bolsa/Emolumentos/Corretagem)	25	0,61
Taxa de Administração Imóveis	16	0,39
Taxa de Condomínio	420	10,27
Taxa de Corretagem	78	1,91
Despesas Diretas de Imóveis	18	0,43
Despesas Reformas/Modernização Shopping	65	1,59
Reavaliação de Imóveis	49	1,20
Outras Despesas Diversas Imóveis(Água/Energia/IPTU/Custas/etc	266	6,50
IOF Fundos	3	0,06

CUSTOS COM A GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

As negociações de ações, no mercado à vista, geram despesas emolumentos, taxa de liquidação e taxa de corretagem, estas últimas pagas à corretora de valores, cujo desconto negociado pela ECOS é de 90%.

Os custos na carteira de imóveis decorreram de despesas com IPTU, condomínio, custas cartoriais / processuais, assessoria jurídica, taxas de administração (imóveis localizados em shopping centers), reavaliação, além de despesas inerentes a manutenção e reformas necessárias. Vale lembrar que os imóveis desocupados contribuem para o aumento dessas despesas – hoje temos 6 disponíveis de um total de 19 imóveis).

Quanto à gestão terceirizada, os fundos de investimentos além das taxas de administração e performance, que variam de acordo com gestor, tipo de fundo, dentre outros aspectos, também têm despesas específicas que podem ser debitadas diretamente do fundo. No entanto, como a ECOS só aplica em fundos do tipo condomínio, as rentabilidades indicadas são sempre líquidas de despesas. As taxas de administração variam: (1) fundos de renda variável de 1,90% a 3,00% ao ano; (2) fundos de renda fixa e multimercado institucional de 0,20% a 0,50% ao ano, exceto o Vinci Imobiliário que tem taxa de 1,11% ao ano; (3) fundos multimercado do segmento de investimentos estruturado de 1,96% a 3,00% ao ano. Quanto à taxa de performance, a maioria é de 20% ao ano do que exceder o índice de referência estabelecido no regulamento.



“No amor e na fé encontraremos as forças necessárias para a nossa missão”. *Irmã Dulce*

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO ECOS

Apresentamos as informações da Política de Investimentos do **Plano ECOS de Benefício Definido**, com vigência de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2024.

PLANO DE BENEFÍCIOS			TAXA MÍNIMA ATUARIAL	
CNPB: 19.830.002-56	Tipo de Benefício: Benefício Definido	Período de Referência: Jan/2020 a Dez/2020	Indexador: INPC	Taxa de Juros: 4,30% ao ano

APROVAÇÃO / RESPONSÁVEL		
Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo		
Reunião: nº 285 e 287	Data: 19 de dezembro de 2019 e 27 de fevereiro de 2020	
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)		
Nome: Tiago Novaes Villas-Bôas	CPF: 616.089.985-68	Diretor Administrativo / Financeiro

CONTROLE DE RISCOS	
A Fundação ECOS monitora/controla os riscos abaixo, através da manutenção de uma estrutura interna adequada para tomada das decisões, da prestação de serviço de empresas de consultoria, custódia centralizada e/ou sistemas de controles internos:	
Risco de Governança	Ter uma estrutura adequada de gestão que atenda às necessidades e especificidades do plano. A estrutura organizacional da Fundação ECOS compreende os seguintes órgãos para tomada de decisões de investimentos: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos.
Risco Atuarial	Risco de crescimento das obrigações do plano em ritmo maior que o previsto para o crescimento dos recursos garantidores. Para mitigar tal risco utilizamos o estudo de ALM (Asset Liability Management) e assessoria de atuário externo.
Risco de Conflito de Interesses	Configurado como quaisquer situações onde possam ser identificadas ações que não estejam alinhadas aos objetivos do plano, independente de obtenção de vantagem para si ou para outrem. Para mitigar tal risco a fundação tem um Código de Conduta, amplamente divulgado entre todos que estejam envolvidos com investimentos.
Risco de Mercado	Financeiro – Possíveis perdas decorrentes das oscilações dos preços dos ativos (variação de taxas de juros, câmbio, índices de preços, preços de ações, etc).
Risco de Crédito/Contraparte	Financeiro – Capacidade da instituição de cumprir seus pagamentos (obrigações). Emitido por empresas classificadoras de “rating” e acompanhado/monitorado pela consultoria de riscos e internamente.
Risco de Liquidez	Financeiro - Disponibilidade financeira para pagamentos de suas obrigações. A fundação sempre mantém uma parte dos investimentos em ativos de liquidez imediata e acompanha o fluxo de caixa de curto, médio e longo prazo.
Risco de Terceirização	Financeiro – Na terceirização parcial da administração dos recursos, delegamos determinadas responsabilidades a terceiros. A Fundação tem um modelo próprio de seleção e avaliação dos prestadores de serviços e gestores externos.
Risco legal	Cumprimento da legislação vigente e normas internas
Risco Operacional	Não financeiro – Identificação de pontos vulneráveis nos processos internos, que possam acarretar algum prejuízo de qualquer natureza.
Risco Sistêmico	Possibilidade do sistema financeiro ser contaminado por eventos de crise. De difícil gerenciamento, mas reduzido diante de uma alocação de recursos bem diversificada.
Possui modelo proprietário de risco?	A fundação tem contrato de prestação de serviços de consultoria de riscos, que acompanha mensalmente os investimentos do plano. Internamente, os processos de investimentos contemplam vários controles e monitoramentos.
Realiza estudo de ALM?	Sim. Estudo efetuado no último trimestre de 2019.
Realiza o apreçamento de ativos financeiros?	Sim. O agente custodiante (Itaú Unibanco) é o responsável pelo apreçamento dos ativos que compõem as carteiras dos planos, sempre de acordo com as melhores práticas de mercado e da legislação vigente. A Fundação ECOS também acompanha e monitora este apreçamento, através de sistemas de investimentos.

ALOCÇÃO DE RECURSOS – Limites Legais e da Política de Investimentos

Segmento	Limites Res. CMN 4661 %	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	100	70,0	90,0	74,9
Renda Variável	70	4,0	15,0	11,6
Imóveis	20	0,0	10,0	6,2
Empréstimos	15	0,8	2,0	1,1
Investimento Estruturado	20	2,0	12,0	6,1
Investimento no Exterior	10	0,0	5,00	0,2

Notas: • No segmento de renda variável a fundação pode ter até 6% sob gestão própria (carteira de ações).

• O segmento imobiliário, conforme Res. CMN 4661, engloba a carteira de imóveis e os ativos CRI, CCI, LCI e FII. A partir de mai/2018 foi vedada a aquisição de novos imóveis.

Derivativos:

As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4661 e regulamentações posteriores. Quando efetuadas diretamente pela ECOS, serão realizadas, única e exclusivamente, para proteção de carteira.

Derivativos	As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4661 e regulamentações posteriores. Quando efetuadas diretamente pela ECOS, serão realizadas, única e exclusivamente, para proteção de carteira.
Avaliação prévia de riscos?	Sim. Na aquisição ou na venda de qualquer ativo os riscos são avaliados e sempre submetidos ao Comitê de Investimentos e, quando necessário, submetidos também ao Conselho Deliberativo. A Fundação tem modelo próprio de avaliação de ativos e gestores.
Existência de sistemas de controles internos?	Sim. Além de ter os ativos registrados em custódia centralizada e em contas individualizadas por plano, a Fundação tem contrato de prestação de serviços de acompanhamento de investimentos. Possui, também, sistemas de investimentos e outras formas de controles e acompanhamentos internos, no intuito de checar informações e preços informados pelo custodiante, acompanhar direitos e mitigar riscos.
Observação de princípios sócio-ambientais?	Os princípios sócio-ambientais são observados sempre que possível, no entanto a Fundação não aderiu a nenhum protocolo.

DIVERSIFICAÇÃO - LIMITES DE ALOCAÇÃO E CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR / INVESTIMENTO

A Política de Investimentos do plano adota os mesmos limites estabelecidos na Resolução CMN 4661, no que se refere a Alocação por Emissor, Concentração por Emissor e Concentração por Investimento (quando o ativo é emitido em série), apenas estabelece como vedação, as aplicações em títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais.

GESTÃO DE RECURSOS

Tipo: administração dos recursos MISTA (interna – carteira própria e externa – fundo de investimento do tipo condomínio aberto ou fechado).

RENTABILIDADE

Plano / Segmento	Benchmark (índice de referência)	Rentabilidade Acumulada últimos 5 anos %	Rentabilidade últimos exercícios (em%)				
			2019	2018	2017	2016	2015
PLANO	INPC + 4,3% ao ano	91,19	14,80	11,22	10,95	15,96	15,97
Renda Fixa	INPC + 5,0% ao ano	88,43	11,91	11,21	9,58	14,90	18,33
Renda Variável	IBOVESPA	147,23	43,57	16,70	25,68	32,90	-6,44
Imobiliário	INPC + 5,0% ao ano	55,66	13,57	7,63	6,14	10,58	9,60
Empréstimos	INPC + 4,4% ao ano	71,09	8,50	10,15	6,97	12,68	16,30
Estruturado	130% CDI	48,76	10,00	6,72	5,20	9,32	9,70
Exterior	MSCI em R\$	49,44	/	/	/	/	49,44

OBSERVAÇÕES

- As aplicações em ativos de instituições financeiras só podem ser realizadas naquelas com PL maior ou igual a R\$1 bilhão.
- Exposição em crédito privado limite de 50% do R.G. incluindo limite de 5% em ativos com grau especulativo.
- Cenário base (% ano) 2020: INPC/IPCA = 3,78, IGP-M = 4,02, Selic/CDI = 5,00, Ibovespa = 8,67, MSCI em R\$ = 7,62.
2021: INPC/IPCA = 3,75, IGP-M = 4,00, Selic/CDI = 6,50, Ibovespa = 10,23, MSCI em R\$ = 9,16
- Acompanhamento das rentabilidades do plano e por segmento pelo método da TIR Bruta. O método de rentabilidade da TIR (taxa interna de retorno) é a taxa de juros que igual o valor presente das entradas com o das saídas do caixa, ou seja, a TIR é a taxa de desconto que produz um VPL (valor presente líquido) igual a zero. Considerando que os valores de caixa ocorrem em diferentes momentos, o método da TIR, como leva em consideração o valor do dinheiro no tempo, expressa a rentabilidade do fluxo de caixa.
- Estudo de ALM: gerenciamento de ativos e passivos. Este estudo procura determinar a alocação estratégica dos recursos de acordo com o fluxo das obrigações futuras do plano. A alocação alvo e as expectativas de rentabilidade foram baseadas no estudo de ALM efetuado no último trimestre de 2019.
- A íntegra da Política de Investimentos está disponível no site da Fundação ECOS www.fundacaoecos.org.br na área restrita ao Participante. Dúvidas podem ser retiradas através da nossa Central de Atendimento 0800 721 2600.



PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



**“Sempre que puder, fale de amor e com amor para alguém.
Faz bem aos ouvidos de quem ouve e à alma de quem fala.”**
Irmã Dulce

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



QUADRO DE PARTICIPANTES

PATROCINADORAS	Dez 2018	Dez 2019
Aratu Seguros	1	1
CST Expansão Urbana	2	2
Econômico Agro Pastoril	16	15
Fazendas Reunidas Sta. Maria	18	9
Fundação ECOS	4	4
Fundação Miguel Calmon	3	3
Refrigerantes da Bahia	0	0
Autopatrocinados	5	6
TOTAL	49	40

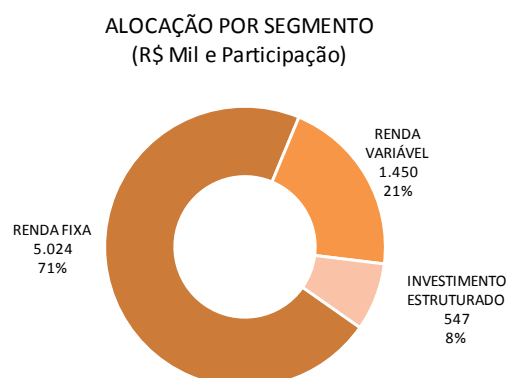
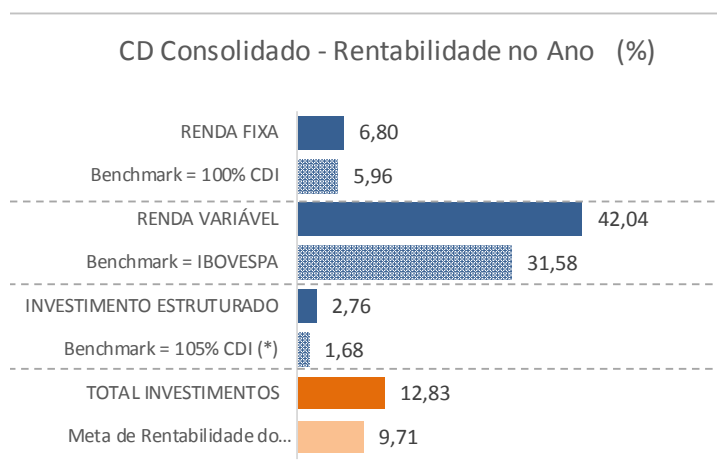
ASSISTIDOS	Dez 2018	Dez 2019
Benefício por morte Pensão	1	1
Aposentadoria	1	1
TOTAL	2	2

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Conforme Política de Investimentos do Plano CD, em consonância com as diretrizes da Resolução CMN 4661/2018, os recursos podem ser aplicados nos segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, exterior e imobiliário. O regulamento do plano contempla a possibilidade de o participante escolher como os recursos de sua conta de participante podem ser alocados, através de perfis de investimentos, que, a partir de 2019, passaram a ser 2: Perfil Conservador e Perfil Arrojado. Assim, de acordo com a Política de Investimentos, o Perfil Conservador pode aplicar nos segmentos de Renda Fixa, Investimentos Estruturados e Imobiliário. Já o Perfil Arrojado pode aplicar nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimento no Exterior e Imobiliário.

O desempenho da carteira consolidada dos investimentos do plano CD apresentou variação de 12,83% no ano versus 9,71% da meta de rentabilidade definida na Política de Investimentos que corresponde a INPC+5% ao ano. Ver gráfico abaixo.

No encerramento do ano de 2019, a alocação consolidada dos recursos do plano, por segmento, estava assim distribuídas:



PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

RENTA FIXA

O segmento de renda fixa apresentou desempenho acumulado do ano de 6,80% e seu benchmark 5,96%. A rentabilidade do segmento foi equivalente a 114% do CDI.

Ao final do ano, o portfólio do segmento era composto conforme quadro ao lado. Em Títulos Privados temos um CDB de instituição financeira e a carteira de fundos é composta de cinco fundos de investimentos. No decorrer do ano, a carteira de fundos foi reestruturada, com resgate total de um fundo e aplicação em dois novos fundos, selecionados conforme modelo próprio de seleção, que leva em consideração, tanto aspectos quantitativos, quanto qualitativos.

RENTA FIXA	R\$ MIL	Part. % s/ R.G	TIR %	Benchmark (%)
Títulos Privados	233.410	3,32	14,75	
Fundos de Investimentos	4.791.004	68,08	5,89	
TOTAL	5.024.413	71,40	6,80	5,96

RENTA VARIÁVEL

No fechamento do ano, a composição do segmento de renda variável era de 52,4% em ações na carteira própria e 47,6% distribuídos em três fundos de ações. O resultado consolidado do segmento foi de 42,04% versus 31,58% do Ibovespa (*benchmark* do segmento).

RENTA VARIÁVEL	R\$ MIL	Part. % s/ R.G	TIR %	Benchmark (%)
Ações (Carteira Própria)	762.213	10,83	44,43	
Fundos de Ações	688.222	9,78	38,64	
TOTAL	1.450.436	20,61	42,04	31,58

INVESTIMENTO ESTRUTURADO

A estratégia do investimento em fundos multimercado teve como objetivo diversificação e agregar resultado nos dois perfis (conservador e arrojado), diante do quadro de fechamento das taxas de juros. Apesar de mais volatilidade, o segmento atingiu o objetivo esperado, melhorando o resultado dos investimentos: rendeu 3,15% (de 06/set a 31/dez/19), enquanto o benchmark, no mesmo período, variou 1,68%. Assim, o resultado do segmento no período de aplicação foi equivalente a 187,5% CDI.

INVESTIMENTO ESTRUTURADO	R\$ MIL	Part. % s/ R.G	TIR %	Benchmark (%)
FIMM - FI Multimercado	546.676	7,77	3,15	1,68

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Os investimentos do plano foram classificados conforme a Resolução CMN 4661/2018.

O quadro a seguir, demonstra as alocações por segmento, tipo de emissor, modalidade de aplicação e as respectivas participações em relação ao total dos recursos garantidores do plano, além das rentabilidades dos investimentos e os resultados dos benchmarks (índices de referência) de cada segmento. Também se pode ver a evolução das alocações dos recursos do plano, nas posições de fechamento de dezembro de 2019 e 2018.

Segmento/Emissores/Ativos	Limites Legais (%)			Posição em 31/12/2019				Posição em 29/12/2018	
	Res. CMN 4661 Máximo	Politica Invest.		R\$ 1	Part.% s/R.G	TIR (%)	Benchmark P.I. (%)	R\$ 1	Part.% s/R.G
		Mínimo	Máximo						
RENTA FIXA	100	0	100	5.024.413	71,40	6,80	5,96	5.050.695	82,26
Titulos Públicos Federais	100			-	-	-		1.322.469	21,54
NTN-B				-	-	-		606.402	9,88
LTN				-	-	-		716.067	11,66
Titulos Privados	80		70	233.410	3,32	14,75		379.660	6,18
Título de Instituições Financeiras				233.410	3,32	14,75		379.660	6,18
CDB - Certificado de Depósito Bancário				233.410	3,32	14,75		203.405	3,31
Bco PAN				233.410	3,32	14,75		203.405	3,31
LF - Letra Finaneira				-	-	-		176.256	2,87
DAYCOVAL				-	-	-		176.256	2,87
Fundos de Investimentos				4.791.004	68,08	5,89		3.348.566	54,54
FIFRF e FICFIRE				2.754.580	39,14	5,72		1.687.795	27,49
Votorantim Institucional				512.683	7,29	6,13		815.348	13,28
HSBC FI RF CP Performance				-	-	-		872.448	14,21
BTG CORP I FIC FI				690.396	9,81	5,85		652.220	10,62
BTG CORP 60 FICFI RF LP				1.039.419	14,77	0,91		-	-
SPARTATOP FICFI RF				512.082	7,28	1,11		-	-
FIMM e FICFIMM Institucional				2.036.424	28,94	6,28		1.660.771	27,05
Itau IB Active Fix				2.036.424	28,94	6,28		1.008.550	16,43
RENTA VARIÁVEL	70	0	50	1.450.436	20,61	42,04	31,58	1.060.405	17,27
Ações				762.213	10,83	44,43		564.002	9,19
Carteira Propria				762.213	10,83	44,43		564.002	9,19
Fundo de Ações				688.222	9,78	38,64		496.403	8,08
BBM VALUATION II FICFIA				271.169	3,85	32,33		204.913	3,34
QUEST Small Caps FICFIA				251.501	3,57	49,67		168.032	2,74
FRAN TEMP VALOR FVL				165.553	2,35	34,10		123.458	2,01
INVESTIMENTOS ESTRUTURADO	20	0	20	546.676	7,77	3,15	1,68	-	-
FIMM - FI Multimercado				546.676	7,77	3,15	1,68	-	-
IBIUNA HEDGE STH FICMN				276.575	3,93	4,37		-	-
BTG PACTUAL DISCOVERY FIM				270.101	3,84	1,93		-	-
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10		10	-	-	-		-	-
IMOBILIÁRIO	20		15	-	-	-		-	-
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	//	//	//	7.021.525	99,77	12,83		6.111.100	99,53
Disponível				17.034	0,24			29.490	0,48
Exigível de Investimentos				-1.158	-0,02			-592	-0,01
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDOR(RG)	//	//	//	7.037.402	100,00	-		6.139.997	100,00

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

A seguir, demonstrativo das alocações e rentabilidades por Perfil de Investimento.

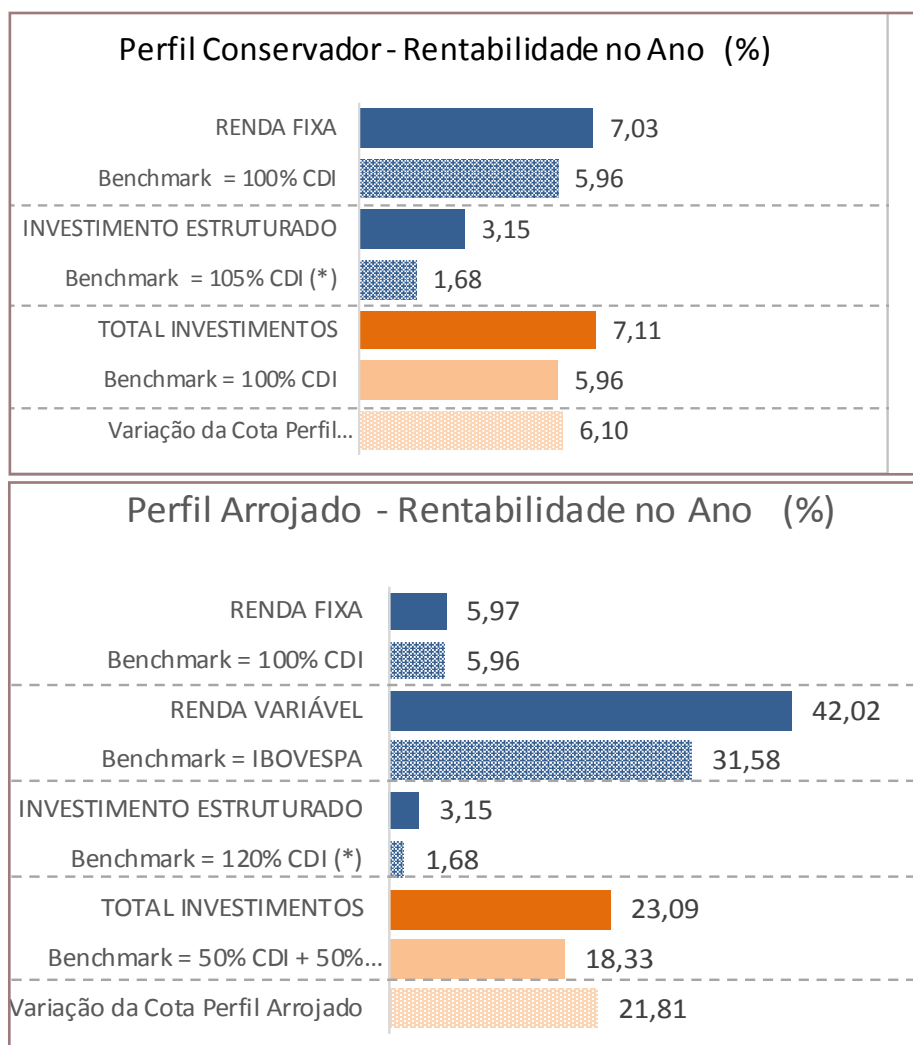
Posição em 31 /12/2019	PERFIL ARROJADO				PERFIL CONSERVADOR				PLANO CD (A+B)	
SEGMENTO / TIPO DE ATIVO	VALOR (R\$)	PART. (%)	Lim. Máx. PI	RENTABILIDADE (%)	VALOR (R\$)	PART. (%)	Lim. Máx. PI	RENTABILIDADE (%)	VALOR (R\$)	PART. (%)
1. SEGMENTO DE RENDA FIXA	1.091.438	39,27	70	5,97	3.932.975	92,34	100	7,03	5.024.413	71,40
1.1 FUNDO DE RENDA FIXA	1.091.438	39,27		5,97	3.699.566	86,86		5,87	4.791.004	68,08
FI VOTORANTIN INS RF	147.229	5,30		6,08	365.454	8,58		6,15	512.683	7,29
BTG CORP I FIQ FI MM	224.405	8,07		5,85	465.991	10,94		5,85	690.396	9,81
INST ACT FIX IB M FI	487.700	17,55		6,32	1.548.724	36,36		6,27	2.036.424	28,94
BTGP CORP 60 FICFIRF	232.103	8,35		0,91	807.316	18,95		0,91	1.039.419	14,77
SPARTA TOP FICFIRF	-	-		-	512.082	12,02		1,11	512.082	7,28
1.2 TÍTULOS PRIVADOS	-	-		-	233.410	5,48		14,75	233.410	3,32
CDBP	-	-		-	233.410	5,48		14,75	233.410	3,32
2. SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	1.450.436	52,19	50	42,03	0	0,00	0	-	1.450.436	20,61
2.1 AÇÕES - Carteira Própria	762.213	27,43		44,63	-	-		-	762.213	10,83
2.2 FUNDO DE AÇÕES	688.222	24,76		38,64	-	-		-	688.222	9,78
BAHIA AM VALU FICFIA	271.169	9,76		32,33	-	-		-	271.169	3,85
FRAN TEMP VALOR FVL	165.553	5,96		34,10	-	-		-	165.553	2,35
QUEST SMALL CAPS FICFIA	251.501	9,05		49,67	-	-		-	251.501	3,57
3. SEGMENTO INVEST. ESTRUTURADO	237.237	8,54	20	3,15	309.439	7,26	15	3,15	546.676	7,77
3.1 FUNDO MULTIMERCADO	237.237	8,54		3,15	309.439	7,26		3,15	546.676	7,77
BTG DISCOVERY	117.214	4,22		1,9251	152.888	3,59		1,93	270.101	3,84
IBIUNA HEDGE	120.023	4,32		4,3679	156.552	3,68		4,37	276.575	3,93
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	2.779.111	100,00	/	23,09	4.242.415	99,60	/	7,11	7.021.525	99,77
DISPONIVEL	28	0,00			17.007	0,40		-	17.034	0,24
TOTAL RECURSOS DO PERFIL	2.779.138	100,00			4.259.421	100,00		-	7.038.560	100,02
EXIGÍVEL DE INVESTIMENTOS									-1.158	-0,02
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDOR									7.037.402	100,00

Nota: no encerramento do ano, houve desenquadramento passivo do perfil Arrojado, relativo ao limite do segmento de renda variável que representou 52,19% dos recursos do perfil (limite máximo 50%). Conforme determina Resolução CMN 4661, nos casos de desenquadramento passivo por valorização de ativo, a fundação tem prazo de 2 anos para reenquadrar.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

As rentabilidades por perfil de investimento estão demonstradas nos gráficos abaixo:



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

No tocante ao tipo de gestão dos investimentos, continuamos com o tipo “mista”, sendo que, em 31/12/2019, 14,2% dos recursos do plano estavam sob gestão interna (própria) e 85,8% sob gestão terceirizada, através de fundos de investimentos de condomínio aberto.

MODALIDADES DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA GESTÃO DEZ/2019								
SEGMENTOS	GESTÃO PRÓPRIA			GESTÃO TERCEIRIZADA			TOTAL DOS INVESTIMENTOS	
	R\$1.000	(%) da Gestão	% Total Inv.	R\$1.000	(%) da Gestão	% Total Inv.	R\$1.000	% Total Inv.
RENDA FIXA	233	4,6	3,3	4.791	95,4	68,2	5.024	71,6
RENDA VARIÁVEL	762	52,6	10,9	688	47,4	9,8	1.450	20,7
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	-	-	-	547	100,0	7,8	547	7,8
TOTAL	996	-	14,2	6.026	-	85,8	7.022	100,0

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

CUSTOS DIRETOS COM INVESTIMENTOS

Para gerir, administrar e controlar os recursos do plano, existem custos relativos às despesas administrativas de investimentos, incorridos com a gestão interna (própria) e os custos diretos, como taxas de custódia, Cetip e CBLC, que são uma exigência legal, de manter os ativos de cada plano em contas individualizadas.

Identificação	PLANO BD	
	R\$	Participação %
GESTÃO PRÓPRIA	32.586	100,00
<u>Despesas administrativas de investimentos</u>	20.134	61,79
Pessoal / Encargos	15.308	46,98
Treinamento / Congressos / Seminários	399	1,22
Viagens / Estadias	97	0,30
Serviços de Terceiros	3.157	9,69
Consult. Investimentos/Sistema Informações/Análise Risco	660	2,03
Consultoria Jurídica	589	1,81
Consultoria Contábil	414	1,27
TI	1.138	3,49
Outras	356	1,09
Despesas Gerais	1.172	3,60
Aluguel / Condomínio	651	2,00
Contribuições Entidade de Classe	146	0,45
Outras	375	1,15
<u>Despesas Diretas de Investimentos</u>	12.453	38,21
Taxa de Custódia Centralizada	994	3,05
Taxa CETIP	9.725	29,85
Tarifas Diversas	947	2,91
Taxa CBLC	192	0,59
Ações Mercado à Vista (Liquidação Bolsa/Emolumentos/Corretagem	594	1,82

As negociações de compra ou venda de ações geram alguns custos, conforme tabela da B3 S/A – Brasil Bolsa Balcão, que são tarifas de emolumentos, liquidação, além da taxa de corretagem, estas últimas pagas à corretora, que, no caso da ECOS, tem contrato com desconto de 90%.

No caso dos fundos de investimentos, como são fundos de condomínio abertos, as rentabilidades informadas são sempre líquidas das despesas (taxa de administração, taxa de performance e outras despesas do fundo). A taxa de administração média dos fundos de renda fixa é de 0,20% a 0,50% ao ano e dos fundos de renda variável 1,90 a 3,00% ao, e alguns, também, têm taxa de performance de 20% ao ano.



“As pessoas que espalham amor, não tem tempo nem disposição para jogar pedras.” *Irmã Dulce*

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Apresentamos as informações da Política de Investimentos do **Plano de Contribuição Definida**, com vigência de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2024.

PLANO DE BENEFÍCIOS		ÍNDICE REFERÊNCIA	
CNPB: 20.080.021-11	Tipo do Plano: Contribuição Definida	Período de Referência: Jan/2020 a Dez/2020	INPC + 5% ao ano

APROVAÇÃO / RESPONSÁVEL		
Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo		
Reunião: nº 285 e 287		Data: 19 de dezembro de 2018 e 27 de fevereiro de 2020
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)		
Nome: Tiago Novaes Villas-Bôas	CPF: 616.089.985-68	Cargo: Diretor Administrativo / Financeiro

CONTROLE DE RISCOS	
A Fundação ECOS monitora/controla os riscos abaixo, através da manutenção de uma estrutura interna adequada para tomada das decisões, da prestação de serviço de empresas de consultoria, custódia centralizada e/ou sistemas de controles internos:	
Risco de Governança	Ter uma estrutura adequada de gestão que atenda às necessidades e especificidades do plano. A estrutura organizacional da Fundação ECOS compreende os seguintes órgãos para tomada de decisões de investimentos: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos.
Risco de Conflito de Interesses	Configurado como quaisquer situações onde possam ser identificadas ações que não estejam alinhadas aos objetivos do plano, independente de obtenção de vantagem para si ou para outrem. Para mitigar tal risco a Fundação tem um Código de Conduta, amplamente divulgado entre todos que estejam envolvidos com investimentos.
Risco de Mercado	Financeiro – Possíveis perdas decorrentes das oscilações dos preços dos ativos (variação de taxas de juros, câmbio, índices de preços, preços de ações, etc.).
Risco de Crédito/Contraparte	Financeiro – Capacidade da instituição de cumprir seus pagamentos (obrigações). Emitido por empresas classificadoras de “rating” e acompanhado/monitorado pela consultoria de riscos e internamente.
Risco de Liquidez	Financeiro - Disponibilidade financeira para pagamentos de suas obrigações. A fundação sempre mantém uma parte dos investimentos em ativos de liquidez imediata e acompanha o fluxo de caixa de curto, médio e longo prazo.
Risco de Terceirização	Financeiro – Na terceirização parcial da administração dos recursos, delegamos determinadas responsabilidades a terceiros. A Fundação tem um modelo próprio de seleção e avaliação dos prestadores de serviços e gestores externos.
Risco legal	Cumprimento da legislação vigente e normas internas
Risco Operacional	Não financeiro – Identificação de pontos vulneráveis nos processos internos, que possam acarretar algum prejuízo de qualquer natureza.
Risco Sistêmico	Possibilidade do sistema financeiro ser contaminado por eventos de crise. De difícil gerenciamento, mas reduzido diante de uma alocação de recursos bem diversificada.
Possui modelo proprietário de risco?	A fundação tem contrato de prestação de serviços de consultoria de riscos, que acompanha mensalmente os investimentos do plano. Internamente, os processos de investimentos contemplam vários controles e monitoramentos.
Realiza estudo de ALM?	Não se aplica a este tipo de plano.
Realiza o apuração de ativos financeiros?	Sim. O agente custodiante (Itaú Unibanco) é o responsável pelo apuração dos ativos que compõem as carteiras dos planos, sempre de acordo com as melhores práticas de mercado e da legislação vigente. A Fundação ECOS também acompanha e monitora este apuração, através de sistemas de investimentos.

ALOCÇÃO DE RECURSOS – Limites Legais e da Política de Investimentos**CONSOLIDADO PLANO CD**

Segmento	Limites Res. CMN 4661 %	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	100	30	100	60
Renda Variável	70	0	50	20
Imobiliário	20	0	15	10
Estruturado	20	0	20	10
Exterior	10	0	10	0

PERFIL ARROJADO

Segmento	Limites Res. CMN 4661 %	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	100	30	70	30
Renda Variável	70	30	50	50
Imobiliário	20	0	15	10
Estruturado	20	0	20	10
Exterior	10	0	10	0

PERFIL CONSERVADOR

Segmento	Limites Res. CMN 4661 %	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	100	70	100	80
Imobiliário	20	0	15	10
Estruturado	20	0	15	10

Derivativos	As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4661 e regulamentações posteriores. Quando efetuadas diretamente pela ECOS, serão realizadas, única e exclusivamente, para proteção de carteira.
Avaliação prévia de riscos?	Sim. Na aquisição ou na venda de qualquer ativo os riscos são avaliados e sempre submetidos ao Comitê de Investimentos e, quando necessário, submetidos também ao Conselho Deliberativo. A Fundação tem modelo próprio de avaliação de ativos e gestores.
Existência de sistemas de controles internos?	Sim. Além de ter os ativos registrados em custódia centralizada e em contas individualizadas por plano, a Fundação tem contrato de prestação de serviços de acompanhamento de investimentos. Possui, também, sistemas de investimentos e outras formas de controles e acompanhamentos internos, no intuito de checar informações e preços informados pelo custodiante, acompanhar direitos e mitigar riscos.
Observação de princípios sócio-ambientais?	Os princípios sócio-ambientais são observados sempre que possível, no entanto a Fundação não aderiu a nenhum protocolo.

DIVERSIFICAÇÃO - LIMITES DE ALOCAÇÃO E CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR / INVESTIMENTO

A Política de Investimentos do plano adota os mesmos limites estabelecidos na Resolução CMN 4661, no que se refere a Alocação por Emissor, Concentração por Emissor e Concentração por Investimento (quando o ativo é emitido em série), apenas estabelece como vedação, as aplicações em títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais.

GESTÃO DE RECURSOS

Tipo: administração dos recursos MISTA (interna – carteira própria e externa – fundo de investimento do tipo condomínio aberto ou fechado).

RENTABILIDADES/ÍNDICE DE REFERÊNCIAS

Plano / Segmento	Benchmark (índice de referência)	Rentabilidade Acumulada últimos 5 anos (%)	Rentabilidade últimos exercícios (em%)				
			2019	2018	2017	2016	2015
PLANO	INPC+5% a.a.	89,75	12,83	11,58	13,81	19,86	10,80
Renda Fixa	105% DI-Cetip	69,16	6,80	9,93	10,95	14,82	14,92
Renda Variável	IBOVESPA	212,07	42,04	20,29	30,65	52,62	-8,07
Imobiliário	105% DI-Cetip	/	/	/	/	/	/
Estruturado	130% DI-Cetip	3,15	3,15	/	/	/	/
Exterior	Ibovespa	/	/	/	/	/	/

PERFIL CONSERVADOR

Plano / Segmento	Benchmark (índice de referência)	Rentabilidade 2019 %
Perfil	110% DI-Cetip	7,11
Renda Fixa	105% DI-Cetip	7,03
Imobiliário	105% DI-Cetip	/
Estruturado	130% DI-Cetip	3,15

PERFIL ARROJADO

Plano / Segmento	Benchmark (índice de referência)	Rentabilidade 2019 %
Perfil	(110%DI-Cetip + Ibovespa) / 2	23,09
Renda Fixa	105% DI-Cetip	5,97
Renda Variável	IBOVESPA	42,03
Imobiliário	105% DI-Cetip	/
Estruturado	130% D-Cetip	3,15
Exterior	Ibovespa	/

OBSERVAÇÕES

- As aplicações em ativos de instituições financeiras só podem ser realizadas naquelas com PL maior ou igual a R\$1 bilhão.
- Exposição em crédito privado limite de 70% do R.G. incluindo limite de 5% em ativos com grau especulativo.
- Cenário base (% ano) 2020: INPC/IPCA = 3,78, IGP-M = 4,02, Selic/CDI = 5,00, Ibovespa = 8,67, MSCI em R\$ = 7,62. 2021: INPC/IPCA = 3,75, IGP-M = 4,00, Selic/CDI = 6,50, Ibovespa = 10,23, MSCI em R\$ = 9,16
- Acompanhamento das rentabilidades do plano e por segmento pelo método da TIR Bruta. O método de rentabilidade da TIR (taxa interna de retorno) é a taxa de juros que igual o valor presente das entradas com o das saídas do caixa, ou seja, a TIR é a taxa de desconto que produz um VPL (valor presente líquido) igual a zero. Considerando que os valores de caixa ocorrem em diferentes momentos, o método da TIR, como leva em consideração o valor do dinheiro no tempo, expressa a rentabilidade do fluxo de caixa.
- A partir de 2019 foram alterados os perfis de investimentos, que passaram a ser apenas 2: Conservador e Arrojado e terão suas cotas calculadas de forma consolidada pelos resultados dos segmentos que compõem a carteira de cada perfil.
- A íntegra da Política de Investimentos está disponível no site da Fundação ECOS www.fundacaoecos.org.br na área restrita ao Participante. Dúvidas podem ser retiradas através da nossa Central de Atendimento 0800 721 2600.



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



“É preciso que todos tenham fé e esperança em um futuro melhor.
O essencial é confiar em Deus. O amor constrói e solidifica”
Irmã Dulce

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

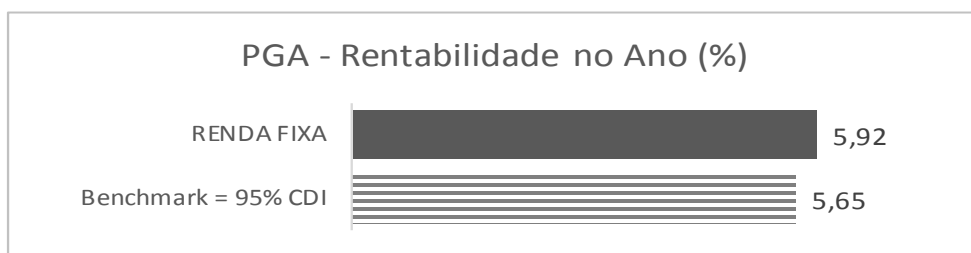


Os recursos do PGA, conforme determina sua Política de Investimento, foram alocados, exclusivamente, no segmento de renda fixa, através de um único fundo de investimentos, com liquidez diária.

investimentos, com liquidez diária.

Os planos de benefícios (BD e CD) fazem o repasse, mensalmente, dos recursos previstos para as necessidades de caixa destinadas ao pagamento das despesas administrativas mensais da Fundação.

No ano, o resultado dos investimentos do plano atingiu 5,92%, enquanto seu índice de referência (benchmark = 95% CDI) registrou variação de 5,65%.



Segmento/Emissores/Ativos	Limites Legais (%)			Posição em 31/12/2019				Posição em 29/12/2018	
	Res.CMN 4661 Máximo	Política Invest.		R\$ 1	Part.% s/R.G	TIR (%)	Benchmark P.I.(%)	R\$ 1	Part.% s/R.G
		Mínimo	Máximo						
RENTA FIXA	100	90	100	682.635	97,83	5,92	5,65	623.756	95,65
Fundos de Investimentos				682.635	97,83	5,92		623.756	95,65
Itau IB Active Fix				682.635	97,83	5,92		623.756	95,65
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	//	//	//	682.635	97,83	5,92	5,65	623.756	95,65
Disponível				15.227	2,18			28.871	4,43
Exigível de Investimentos				-119	-0,02			-480	-0,07
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES(RG)	//	//	//	697.743	100,00			652.146	100,00

CUSTOS DIRETOS COM INVESTIMENTOS

Os custos diretos da carteira são aqueles decorrentes da necessidade de termos registros dos ativos e as movimentações de conta corrente, individualizados por plano, conforme determina a legislação em vigor.

Os custos com IOF são aqueles decorrentes de resgates efetuados até o 29º dia corrido contado da data de aplicação, de acordo com tabela regressiva de alíquotas, sendo que o IOF incide, apenas, sobre o rendimento do período entre a data de aplicação e a data de resgate.

Identificação	PGA	
	R\$	Participação %
GESTÃO PRÓPRIA	11.803	100,00
Taxa de Custódia Centralizada	88	0,74
Tarifas Diversas	3.983	33,74
Taxa Custódia CETIP	5.418	45,90
IOF Fundos	2.315	19,61

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Apresentamos as informações da Política de Investimentos do **Plano de Gestão Administrativa (PGA)** com vigência de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2023.

PLANO DE BENEFÍCIOS			ÍNDICE REFERÊNCIA (Benchmark)
CNPB: 99.700.000-00	Tipo do Plano: Gestão Administrativa	Período de Referência: Jan/2020 a Dez/2020	Indexador/Percentual 95% DI-Cetip

APROVAÇÃO / RESPONSÁVEL		
Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo		
Reunião: nº 285		Data: 19 de dezembro de 2019
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)		
Nome: Tiago Novaes Villas-Bôas	CPF: 616.089.985-68	Cargo: Diretor Administrativo / Financeiro

CONTROLE DE RISCOS	
A Fundação ECOS monitora/controla os riscos abaixo, através da manutenção de uma estrutura interna adequada para tomada das decisões, da prestação de serviço de empresas de consultoria, custódia centralizada e/ou sistemas de controles internos:	
Risco de Governança	Ter uma estrutura adequada de gestão que atenda às necessidades e especificidades do plano. A estrutura organizacional da Fundação ECOS compreende os seguintes órgãos para tomada de decisões de investimentos: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos.
Risco de Conflito de Interesses	Configurado como quaisquer situações onde possam ser identificadas ações que não estejam alinhadas aos objetivos do plano, independente de obtenção de vantagem para si ou para outrem. Para mitigar tal risco a fundação tem um Código de Conduta, amplamente divulgado entre todos que estejam envolvidos com investimentos.
Risco de Mercado	Financeiro – Possíveis perdas decorrentes das oscilações dos preços dos ativos (variação de taxas de juros, câmbio, índices de preços, preços de ações, etc.).
Risco de Crédito/Contraparte	Financeiro – Capacidade da instituição de cumprir seus pagamentos (obrigações). Emitido por empresas classificadoras de “rating” e acompanhado/monitorado pela consultoria de riscos e internamente.
Risco de Liquidez	Financeiro - Disponibilidade financeira para pagamentos de suas obrigações. Acompanhamento diário do fluxo de caixa.
Risco de Terceirização	Financeiro – Na terceirização parcial da administração dos recursos, delegamos determinadas responsabilidades a terceiros. A Fundação tem um modelo próprio de seleção e avaliação dos prestadores de serviços e gestores externos.
Risco legal	Cumprimento da legislação vigente e normas internas
Risco Operacional	Não financeiro – Identificação de pontos vulneráveis nos processos internos, que possam acarretar algum prejuízo de qualquer natureza.
Risco Sistêmico	Possibilidade do sistema financeiro ser contaminado por eventos de crise. De difícil gerenciamento, mas reduzido diante de uma alocação de recursos bem diversificada.
Possui modelo proprietário de risco?	A fundação tem contrato de prestação de serviços de consultoria de riscos, que acompanha mensalmente os investimentos do plano. Internamente, os processos de investimentos contemplam vários controles e monitoramentos.
Realiza estudo de ALM?	Não se aplica a este tipo de plano.
Realiza o apreçamento de ativos financeiros?	Sim. O agente custodiante (Itaú Unibanco) é o responsável pelo apreçamento dos ativos que compõem as carteiras dos planos, sempre de acordo com as melhores práticas de mercado e da legislação vigente. A Fundação ECOS também acompanha e monitora este apreçamento, através de sistemas de investimentos.

ALOCÇÃO DE RECURSOS – Limites Legais e da Política de Investimentos

Segmento	Limites Res. CMN 4661	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100%	90%	100%	98%
Derivativos	As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4661 e regulamentações posteriores. Quando efetuadas diretamente pela ECOS, serão realizadas, única e exclusivamente, para proteção de carteira.			
Avaliação prévia de riscos?	Sim. Na aquisição ou na venda de qualquer ativo os riscos são avaliados e sempre submetidos ao Comitê de Investimentos e, quando necessário, submetidos também ao Conselho Deliberativo. Fundação tem modelo próprio de avaliação de ativos e gestores.			
Existência de sistemas de controles internos?	Sim. Além de ter os ativos registrados em custódia centralizada e em contas individualizadas por plano, a Fundação tem contrato de prestação de serviços de acompanhamento de investimentos. Possui, também, sistemas de investimentos e outras formas de controles e acompanhamentos internos, no intuito de checar informações e preços informados pelo custodiante, acompanhar direitos e mitigar riscos.			
Observação de princípios sócio-ambientais?	Os princípios sócio-ambientais são observados sempre que possível, no entanto a Fundação não aderiu a nenhum protocolo.			

DIVERSIFICAÇÃO - LIMITES DE ALOCAÇÃO E CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR / INVESTIMENTO

A Política de Investimentos do plano adota os mesmos limites estabelecidos na Resolução CMN 4661, no que se refere a Alocação por Emissor, Concentração por Emissor e Concentração por Investimento (quando o ativo é emitido em série), apenas estabelece como vedação, as aplicações em títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais.

GESTÃO DE RECURSOS

Tipo: administração dos recursos MISTA (interna – carteira própria e externa – fundo de investimento do tipo condomínio aberto).

RENTABILIDADES

Plano / Segmento	Benchmark (índice de referência)	Rentabilidade Acumulada últimos 5 anos	Rentabilidade últimos exercícios (em%)				
			2019	2018	2017	2016	2015
Renda Fixa	95% DI-Cetip	62,67	5,92	6,15	9,24	13,95	13,06

OBSERVAÇÕES

- Cenário base 2020: Selic/CDI = 5,00% / 2021 = 6,50% ao ano.
- Cálculo de rentabilidade do plano pelo método da TIR bruta. O método de rentabilidade da TIR (taxa interna de retorno) é a taxa de juros que iguala o valor presente das entradas com o das saídas do caixa, ou seja, a TIR é a taxa de desconto que produz um VPL (valor presente líquido) igual a zero. O método da TIR, como leva em consideração o valor do dinheiro no tempo, expressa a rentabilidade do fluxo de caixa.
- A íntegra da Política de Investimentos está disponível no site da Fundação ECOS www.fundacaoecos.org.br na área restrita ao Participante. Dúvidas podem ser retiradas através da nossa Central de Atendimento 0800 721 2600.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS



“Tudo o que acontece no universo tem uma razão de ser; um objetivo. Nós como seres humanos, temos uma só lição na vida: seguir em frente e ter a certeza de que apesar de as vezes estar no escuro, o sol vai voltar a brilhar.”
Irmã Dulce

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanços Patrimonial Consolidados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
Valores em milhares de Reais.

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Disponível		89	135	Exigível operacional	8	1.785	4.144
Realizável		939.940	905.055	Gestão Previdencial		1.061	3.257
Gestão Previdencial	4	132	136	Gestão Administrativa		690	867
Gestão Administrativa	5	64	268	Investimentos		34	20
Investimentos	6	939.744	904.651	Exigível contingencial	9	5.034	4.943
Títulos Públicos		615.323	588.210	Gestão Previdencial		5.034	4.943
Créditos Privados e Depósitos		28.202	50.025	Patrimônio social	10	933.309	896.221
Ações		49.142	55.274	Patrimônio de Cobertura do Plano			
Fundos de Investimentos		188.716	153.437	Provisões Matemáticas		679.957	675.547
Investimentos Imobiliários		49.082	47.905	Benefícios Concedidos		48.070	44.521
Empréstimos		9.276	9.797	Benefícios a Conceder		728.027	720.068
Outros realizáveis		3	3	Equilíbrio Técnico		192.149	163.568
Permanente	7	99	118	Resultados Realizados		-	-
Imobilizado		99	118	Superávit Técnico Acumulado		-	-
				(-) Superávit Técnico Acumulado		192.149	163.568
				Total de patrimônio de cobertura de plano		920.176	883.636
				Fundos		13.133	12.585
				Fundos Previdenciais		8.653	8.572
				Fundos Administrativos		169	171
				Fundos dos investimentos		4.311	3.842
Total do ativo		940.128	905.308	Total do passivo e do patrimônio líquido		940.128	905.308

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tiago Novaes Villas Bôas
Diretor Administrativo/Financeiro
CPF 616.089.985-68

Cinara Bandeira Ventura Ferreira
Contadora
CRC 16.320/O-6 - CPF 453.324.955-87

6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações das mutações do Patrimônio Social (Consolidado)
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de Reais

	2019	2018	Variação - %
A) Patrimônio Social - início do exercício	896.013	897.086	0%
1. Adições			
(+) Contribuições Previdenciais	540	650	-17%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	118.596	89.396	33%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	-
(+) Receitas Administrativas	6.511	6.655	-2%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	24	31	-23%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	-
(+) Constituição de Fundos de Investimento	-	-	-
	125.671	96.732	30%
2. Destinações			
(-) Benefícios	(82.424)	(91.145)	-10%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(91)	-	-
(-) Despesas Administrativas	(6.537)	(6.691)	-2%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	31	-100%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	-
(-) Reversão de Fundos de Investimento	(469)	-	-
(-) Resultados a realizar	-	-	-
	(89.521)	(97.805)	-8%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	36.150	(1.073)	-3469%
Acréscimo no patrimônio social			
(+/-) Provisões Matemáticas	7.959	(6.693)	-219%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	81	4.619	-98%
(+/-) Fundos Previdenciais	28.581	(243)	-11862%
(+/-) Fundos Administrativos	(1)	(1)	-
(+/-) Fundos dos Investimentos	469	108	334%
	37.089	(2.210)	-1778%
B) Patrimônio social no final do exercício (A+3)	932.163	896.013	4%

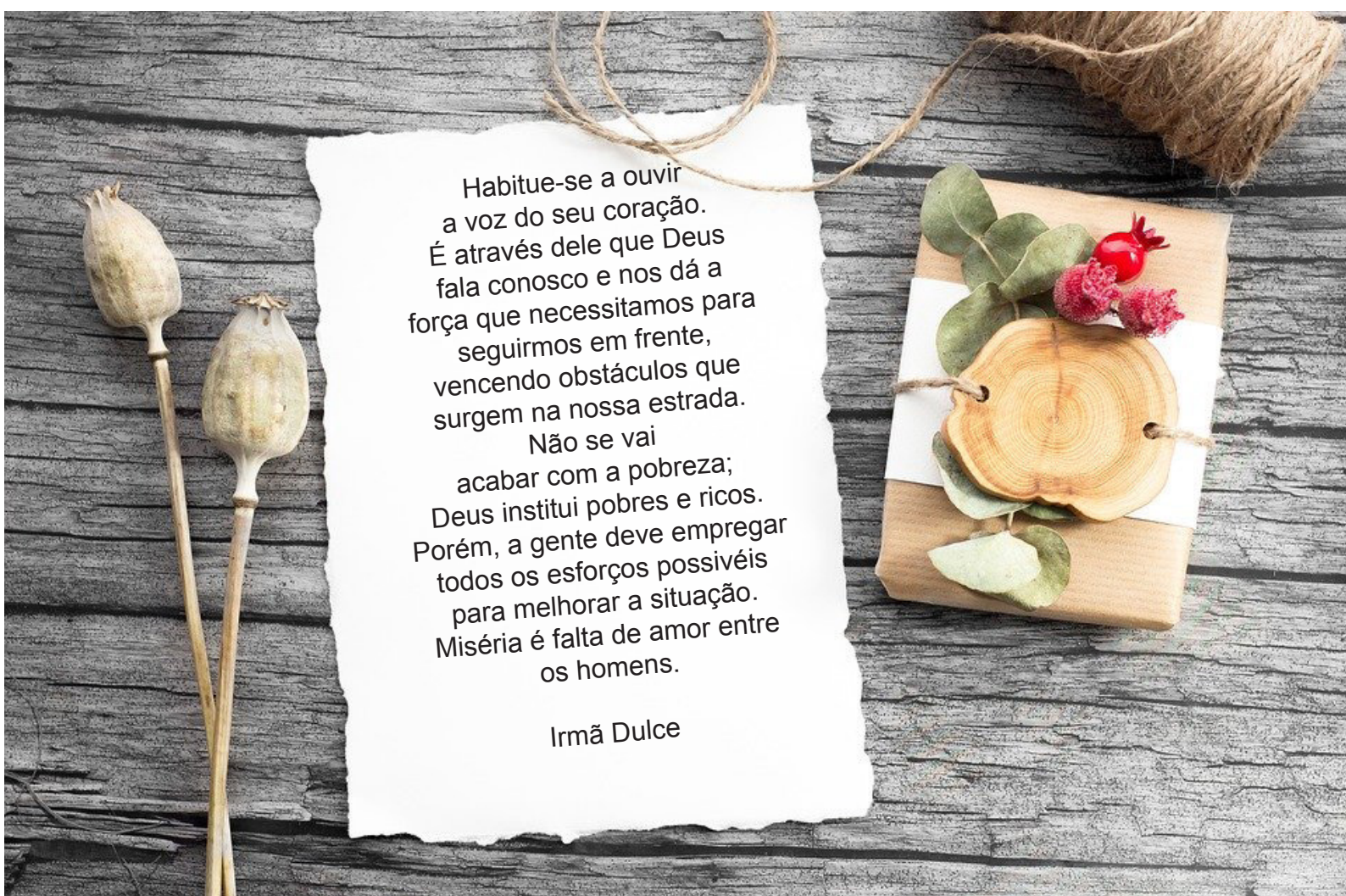
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tiago Novaes Villas Bôas
Diretor Administrativo/
Financeiro
CPF 616.089.985-68

Cinara Bandeira Ventura Ferreira
Contadora
CRC 16.320/O-6
CPF 453.324.955-87

As Demonstrações Contábeis na íntegra com as Notas Explicativas, encontram-se disponíveis no site da Fundação ECOS www.fundacaoecos.org.br - em Gestão - Relatório Anual.

PARECER ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO



Habitue-se a ouvir
a voz do seu coração.
É através dele que Deus
fala conosco e nos dá a
força que necessitamos para
seguirmos em frente,
vencendo obstáculos que
surgem na nossa estrada.
Não se vai
acabar com a pobreza;
Deus institui pobres e ricos.
Porém, a gente deve empregar
todos os esforços possíveis
para melhorar a situação.
Miséria é falta de amor entre
os homens.

Irmã Dulce

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO



RN/146/2020/ECOS

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2020.

À
Sra. Jussara Carvalho Salustino
Diretora Presidente da
Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS

Prezada Senhora,

Apresentamos, em anexo, o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2019 do Plano de Benefícios Previdenciários da Ecos - CNPB nº 1983.0002-56

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Fabrícia Ramos Moreira
Suporte Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 2.899


Cassia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária.
Av. Francisco Sales, 1.614 - sl. 1.704 - 30160-224 - Belo Horizonte - MG
[55 31] 3346-0100 - rn@rodartenogueira.com.br - www.rodartenogueira.com.br

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

ECOS – Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS
Plano de Benefícios Previdenciários da ECOS - CNPB nº 1983.0002-56

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2019

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Benefícios Definido da ECOS, doravante Plano ECOS BD, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2019, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2019, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano ECOS BD, em 31.12.2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018:

		Valores em R\$
2.3.	PATRIMÔNIO SOCIAL	926.188.828,24
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	918.290.769,32
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	721.142.217,18
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	879.048.098,94
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	879.048.098,94
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	405.161.190,06
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	273.884.902,88
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	42.096.118,24
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	36.831.768,08
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	38.198.883,10
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(886.844,98)
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(1.478.092,06)
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	5.264.362,18
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	5.602.382,59
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(126.756,74)
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(211.263,67)
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	192.148.662,14
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	192.148.662,14
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	192.148.662,14
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	127.930.829,33
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	64.217.922,81
2.3.1.2.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.00.00.00.00	FUNDOS	12.896.868,92
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	8.486.158,98
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	96.505,3
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	4.311.132,64

Rodolfo Nogueira
consultoria em estatística e atuarial

1

A Avaliação Atuarial de 2019 foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano ECOS, cuja última alteração foi aprovada em 24.01.2013;
- as informações cadastrais de participantes vinculados aos patrocinadores, abrangidos pelo Plano ECOS em dezembro/2019, recebidas via correio eletrônico de 10.01.2020;
- as informações cadastrais de assistidos, abrangidos pelo Plano ECOS em dezembro/2019, recebidas via correio eletrônico de 10.01.2020;
- os demonstrativos contábeis de 2019 do Plano ECOS, recebidos via correio eletrônico ao longo do ano de 2019;
- os resultados do Relatório do Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais de Rotatividade, Crescimento Salarial e Inflação do Plano de Benefício Definido da ECOS – Relatório RN/ECOS nº 005/2019, de 28.11.2019;
- a recomendação do Estudo Técnico de Adequação e Aderência Taxa de Juros do Plano BD ECOS (RN/004/2019/ECOS, de 29.09.2019);
- as premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, às características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses Atuariais

2.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2019, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- a) Taxa Real de Juros Anual: 4,30% a.a.;
- b) Indexador Econômico do plano: *Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*;
- c) Projeção de Crescimento Real de Salário: 0,91% a.a.;
- d) Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0,0% a.a.;
- e) Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:
 - o *Benefícios da Entidade: 0,9808*;
 - o *Salários: não utilizada*.
- f) Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: *não utilizada*.

2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

- a) Mortalidade Geral: *AT 2000 Basic Suavizada em 10% segregada por sexo;*
- b) Entrada em Invalidez: *LAPB 57 Fraca agravada em 20%;*
- c) Mortalidade de Inválidos: *AT 49 masculina agravada em 25%;*
- d) Tábua de morbidez: *Experiência Rodarte;*
- e) Rotatividade: *0,00% a.a.*
- f) Outras Hipóteses:
 - Composição familiar do participante ativo: *Função Hx (encargo médio de herdeiros por morte de participantes de idade x - Experiência STE4);*
 - Composição familiar do participante assistido: *Função Hx (encargo médio de herdeiros por morte de participantes de idade x - Experiência STE4);*
 - Composição familiar do pensionista: *Família Real.*

2.2. Adequação das Hipóteses

As premissas utilizadas foram determinadas de acordo com a legislação pertinente vigente, observando-se os dados estatísticos, o Relatório do Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais de Rotatividade, Crescimento Salarial e Inflação do Plano de Benefício Definido da ECOS (RN/005/2019/ECOS) e o Estudo Técnico de Adequação e Aderência Taxa de Juros do Plano BD ECOS (RN/004/2019/ECOS) elaborados pela Rodarte Nogueira.

Cumprе ressaltar que os estudos das Premissas Atuariais e Taxa de Juros foram apreciados e aprovados pelo Conselho Deliberativo na sua 285ª reunião, de 19.12.2019.

Consoante o que determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10.10.2018, a Instrução Previc nº 10, de 30.11.2018, e as boas práticas atuariais, cabe informar que:

- A taxa real de juro atuarial foi alterada em 4,75% a.a. para 4,30% a.a. no exercício de 2019, acompanhando as recomendações do Estudo Técnico da Taxa de Juros (RN/004/2019/ECOS). A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da taxa parâmetro de 4,07% a 6,21%, estabelecido pela Portaria Previc nº 300/2019, relativo à *duration* da avaliação atuarial anterior, de 7,72 anos.
- As hipóteses econômicas de *Crescimento real anual esperado dos salários* e *Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo* foram alteradas para 0,91% a.a. e 98,08 % a.a., respectivamente, na Avaliação Atuarial de 2019.
- De acordo com o Relatório RN/005/2019/ECOS, as demais hipóteses não foram alteradas em relação às adotadas em 2018.

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

A tabela a seguir sintetiza as alterações de hipóteses ocorridas entre a Avaliação Atuarial de 2018 e a Avaliação Atuarial de 2019:

PREMISSAS ALTERADAS		
Premissas	AA 2018	AA 2019
Crescimento real anual esperado dos salários	2,00% a.a.	0,91% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	100,00% a.a.	98,08% a.a.
Taxa de Juros	4,75% a.a.	4,30% a.a.

3. Regime Financeiro e Método Atuarial (Método de Financiamento)

O quadro abaixo resume para cada benefício oferecido pelo Plano ECOS BD, a modalidade em que estão estruturados e o Regime Financeiro e o Método Atuarial em que estão avaliados:

REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL (MÉTODO DE FINANCIAMENTO)			
Benefícios	Modalidade	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria por Idade	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Tempo de Serviço (1)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Especial	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Antecipada	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio-Doença (2)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio-Reclusão (3)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Resgate	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Abono Anual	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

4. Resultados Atuariais

4.1. Em relação ao Grupo de Custeio

4.1.1. Evolução dos Custos

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Dividindo-se essa diferença pelo valor atual da folha de salário-de-participação, obtém-se o percentual do custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado em relação à referida folha. Assim, o custo médio anual dos benefícios avaliados por esse método é obtido aplicando-se à folha de salário de participação do ano o percentual do custo global.

Por corresponder a um valor médio anual, e que já considera o abatimento do excedente patrimonial, o custo previdencial normal dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não

Rodolfo Nogueira
consultoria em estatística e atuarial

4



PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo esperado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio descrito vigente.

A tabela a seguir registra as contribuições normais previstas para serem pagas em 2020, ora expressas em valores monetários, ora em % da respectiva folha de salário-de-participação, obtidas com base no fluxo do passivo dessa avaliação atuarial, elaborado para atendimento à PREVIC, porém, posicionado no início do exercício e acrescido do custo dos benefícios avaliados em regime de repartição:

Especificação	Participantes	% Folha Ativo	Assistidos	%Folha Assist.	Patrocinador	%Folha Ativo	Total
Custo Total							R\$ 400.882,78
Contrib. Previdenciárias	R\$ 247.129,03	5,08%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 153.753,75	3,18%	R\$ 400.882,78
Normais	R\$ 247.129,03	5,08%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 153.753,75	3,18%	R\$ 400.882,78
Excepcionais	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00

O custo normal médio do Plano em 31.12.2019 estava mensurado em 8,24% da Folha de Salário de Participação, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para todos os benefícios assegurados pelo Plano.

Comparativamente ao exercício anterior, o custo do Plano aumentou em 0,06 pontos percentuais, visto que, na Demonstração Atuarial de 31.12.2018, o Custo Normal do Ano estava registrado em 8,18%.

4.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

Observou-se, nessa avaliação, que as perdas atuariais superaram os ganhos, tendo-se como perdas atuariais relevantes a alteração na Taxa de Juros Atuarial (de 4,75% para 4,30%) e a movimentação da base cadastral, responsáveis pelo aumento das Provisões Matemáticas em 3,29% e 0,87%, respectivamente. Como perda atuarial menos expressiva, cabe destacar a alteração da premissa de Crescimento salarial de 2,00% para 0,91%, que acarretou um aumento nas Provisões Matemáticas em 0,02%, considerada imaterial.

Como ganho atuarial relevante tem-se a alteração do Fator de Capacidade (atrelado à inflação) de 100,00% para 98,08%, responsável pela redução das Provisões Matemáticas em 1,85%.

4.1.3. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais ao qual o grupo de custeio está exposto são inerentes ao modelo em que está estruturado o Plano, dos quais destacam-se possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que as mesmas correspondam ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial de 2019 do Plano, foram aprovadas pela ECOS, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio de Estudos Específicos, identificados no item 2 deste Parecer.

4.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Em 31.12.2019, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 192.148.552,14, aproximadamente 26,65% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

4.2. Em relação ao Plano de Benefícios

4.2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes Ativos e Assistidos encaminhada pela Entidade encontra-se posicionada em 31.12.2019. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

4.2.1.1. Participantes - Ativos:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS, REMIDOS E EM AUXÍLIO-DOENÇA

Grupo	Frequência	Idade Média	TE	TC	Idade Média Aposentadoria	Salário Participação Médio	Salário Real de Benefício Médio
Inscritos até 31/12/01	52	40,83	25,54	25,19	58,54	R\$ 5.044,87	R\$ 5.194,32
Inscritos de 01/01/02 até 31/12/02	1	39,07	17,08	17,01	58,00	R\$ 3.473,21	R\$ 3.558,41
Inscritos de 01/01/03 até 29/12/06	44	46,20	17,45	13,86	55,14	R\$ 2.172,38	R\$ 2.187,89
TOTAL	97	46,08	21,79	18,98	58,36	R\$ 3.725,88	R\$ 3.813,71

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

4.2.1.2. Participantes - Assistidos:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS						
TIPO DE APOSENTADORIA	Frequência	INSS Médio	Suplementação Média	Idade Média	Expectativa Média de Vida (AT 2000)	
					Simples	Ponderada*
Tempo de Contribuição	305	R\$ 3.414,08	R\$ 10.748,27	76,48	13,54	11,41
Idade	13	R\$ 3.308,08	R\$ 8.451,17	80,30	10,68	10,73
Especial	1	R\$ 4.825,12	R\$ 62.212,28	78,58	11,33	11,33
Antecipada	0	-	-	-	-	-
Invalidez	115	R\$ 2.594,06	R\$ 2.485,17	61,09	16,03	14,02
TOTAL	434	R\$ 3.187,47	R\$ 8.808,62	72,82	14,11	11,68

4.2.1.3. Pensionistas:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PENSIONISTAS			
TIPO DE BENEFICIÁRIO	Frequência	Suplementação Média	Idade Média
Pensões	278	5.720,14	-
Pensionistas	286	-	-
Beneficiários Vitalícios	278	-	72,57
Beneficiários Temporários	8	-	17,02

4.2.2. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano BD ECOS registra, em 31.12.2019, Fundo Previdencial no valor de R\$ 8.486.158,98, constituído com os recursos remanescentes das destinações de Superávits ocorridas em 2010 e 2015 a 2018.

O referido Fundo registra os valores individualizados devidos a cada participante ativo e autopatrocinado nas correspondentes destinações de superávits, sendo os valores ali registrados destinados a compensar a redução das contribuições desses participantes, devendo o saldo residual ser pago a cada um no momento da aposentadoria. O Fundo é creditado pela atualização monetária e debitado dos pagamentos devidos.

4.2.3. Variação do Resultado

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2018, no valor de R\$ 163.567.870,54 (22,91% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido) eleva-se a R\$ 192.148.552,14 (aproximadamente 26,65% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido), como efeito do desempenho financeiro do Plano, que ultrapassou o saldo positivo das perdas atuariais sobre dos ganhos atuariais relativos às Provisões Matemáticas.

A rentabilidade dos investimentos do Plano, apuradas pela Entidade, no período de janeiro a dezembro de 2019, foi de 13,95%, superando o mínimo atuarial esperado (9,41%). O ganho estimado foi de 4,15%.



4.2.4. Natureza do Resultado

A situação superavitária registrada pelo Plano ECOS em 31.12.2019 é resultado basicamente dos ganhos financeiros acumulados nos últimos anos que compensaram eventuais perdas atuariais de descolamento de hipóteses. Assim, considera-se conjuntural a natureza desse resultado.

4.2.5. Soluções para Equacionamento de Déficit

Não aplicável, pois o Plano não registra resultado deficitário em 31.12.2019.

4.2.6. Adequação dos Métodos de Financiamento

Os métodos atuariais e os regimes financeiros empregados na avaliação do compromisso do Plano observam a legislação, às características da massa abrangida na avaliação e a modalidade de Benefício Definido.

4.2.7. Outros Fatos Relevantes

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31.12.2019, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela ECOS, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade;
- Segundo registros Contábeis não verificamos a existência de Dívidas Contratadas, Equacionamento de déficits ou amortização de Serviço Passado;
- A Folha anual de salário-de-participação informada corresponde a 13 vezes a folha de salário-de-participação da base de dados utilizada, acrescida da provisão de atualização monetária.
- As contribuições normais previdenciais dos ativos, para o exercício seguinte, foram projetadas pela aplicação da taxa média de contribuição (sem carregamento administrativo) ao total da folha anual de salários projetada. As contribuições normais previdenciais da patrocinadora, para o exercício seguinte, foram obtidas pela aplicação da taxa de 5,104% (correspondente à taxa de 6,005% descontado o carregamento administrativo), ao total da folha anual de salários projetada;
- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Anual de 2019, comparativamente às adotadas para o exercício de 2018, destacam-se as seguintes alterações:
 - Taxa de Juros: de 4,75% a.a. para 4,30% a.a.;
 - Projeção de Crescimento Salarial: de 2,00% a.a. para 0,91% a.a.;
 - Inflação: de 0,00% a.a. para 4,00% a.a.;
 - Fator capacidade: de 100,00% para 98,08%.
- Considerando a duração do Passivo do Plano Ecos BD apurado nessa avaliação (7,74 anos), o superávit técnico de 26,65% das Provisões Matemáticas em 31.12.2019 deverá ser assim registrado: 17,74% das Provisões Matemáticas em Reserva de

Contingência (R\$ 127.930.629,33) e 8,91% Provisões Matemáticas em Reserva Especial para Revisão do Plano (R\$ 64.217.922,81).

- Considerando a Resolução CGPC nº 30/2018, foi apurado o montante de R\$ 63.772.815,66 a ser distribuído em 2020. Caso esse valor seja destinado exclusivamente aos participantes ativos e assistidos, poderão ser pagos, a cada assistido, até 11 benefícios extras e a cada participante ativo e autopatrocinado deverá ser registrado em fundo previdencial específico o valor correspondente a até 11 benefícios projetados que poderá ser utilizado para abater as contribuições futuras e o valor residual pago quando fizer jus a benefício pelo plano.
- Contudo, em que pese o estudo de adequação de hipótese (Relatório Complementar RNECOS nº 006/2018 de 21.11.2018) ter recomendado a alteração da hipótese de Composição Familiar, substituindo a família média (Função Hx - STEA) pela família real para os aposentados e família padrão¹ para os ativos, o Conselho Deliberativo da Entidade decidiu pela manutenção da hipótese vigente, conforme ATA da 285ª reunião realizada em 19.12.2019.
- Assim, dada à volatilidade do mercado atual e o fato de que a hipótese de composição familiar adotada no cálculo das Provisões Matemáticas não está ajustada à experiência do Plano conforme resultado do Estudo de Adequação de Hipótese realizado em 2018, recomenda-se restringir a destinação da reserva especial ao pagamento de no máximo cinco benefícios extras, cobertos pela parcela da Reserva Especial, constituída no exercício de 2019.
- Caberá a Entidade a decisão quanto às formas, prazos, valores e condições para a utilização da reserva especial, observadas as normas legais e regulamentares vigentes.
- Por se tratar de revisão voluntária e não obrigatória, o § 2º do Art. 21 da Resolução CNPC nº 30/2018, admite a destinação parcial da reserva especial.

5. Plano de Custeio

Ante o superávit apurado, deverá ser mantido, para 2020, o Plano de Custeio de 2019, o qual prevê o recolhimento de contribuições mensais de participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida a seguir.

5.1. Participantes Ativos

Os participantes ativos efetuam contribuição mensal para o plano, obtida a partir de percentuais aplicados sobre parcelas do seu salário de participação – SP2. Desde 2012, o plano de custeio estabelece os seguintes percentuais de contribuição:

¹ Considera-se que 95% dos participantes ativos são casados sendo a esposa 4 anos mais jovem e a maioridade do dependente temporário é aos 24 anos.

² Total das parcelas da remuneração paga pela patrocinadora, que seriam objeto de desconto para o RGPS, caso não existisse limite superior de contribuição.



PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Base de Cálculo	Taxa (%) de Contribuição Normal
Salário-de-Participação	Variável de 1,00% a 2,18% ¹
Salário-de-Participação - (TP) / 2	1,45%
Salário-de-Participação - TP	5,12%
Salário-de-Participação - (3 x TP)	1,09%

¹ Essa percentual é definida em função da idade de inscrição do participante no plano, limitada a 48 anos, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Percentual} = 1,00\% + 1,00\% \times \text{mínimo} \left\{ \left(\frac{\text{max}[\text{Idade na inscrição} - 18; 0]}{30} \right), 1 \right\};$$

² TP é o Teto do salário-de-benefício Previdencial.

5.2. Participantes Autopatrocinados

Os autopatrocinados deverão recolher ao plano além das suas contribuições, calculadas mediante aplicação sobre o salário-de-participação das taxas contributivas fixadas no plano de custeio para os participantes ativos, as correspondentes contribuições que seriam de responsabilidade da Patrocinadora à qual estavam vinculados, incluindo a contribuição para a cobertura das despesas administrativas.

5.3. Assistidos

O plano de custeio vigente estabelece a isenção de contribuição mensal para os participantes assistidos.

5.4. Patrocinadoras

As patrocinadoras efetuam contribuição normal equivalente a 6,005% da folha bruta de todos os participantes ativos.

5.5. Custeio Administrativo

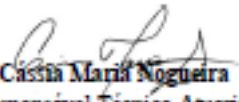
Para o custeio administrativo é prevista a destinação de 15% das contribuições vertidas.

O Plano BD ECOS tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela ECOS - Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2020.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Cassia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049

Rodarte Nogueira
consultoria em estatística e atuária

10





PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



“O que fazer para mudar o mundo? Amar.
O amor pode, sim, vencer o egoísmo.”
Irmã Dulce

PARECER ATUARIAL - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



RN/147/2020/ECOS

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2020.

À
Sra. Jussara Carvalho Salustino
Diretora Presidente da
Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS

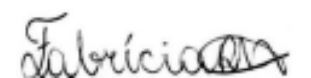
Prezada Senhora,

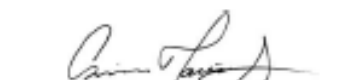
Apresentamos em anexo, o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2019 do Plano de Contribuição Definida da Ecos - CNPB nº 2008.0021-11.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Fabricia Ramos Moreira
Suporte Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 2.899


Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

PARECER ATUARIAL - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

ECOS – Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS
Plano de Contribuição Definida da ECOS - CNPB nº 2008.0021-11

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2019

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Contribuição Definida da Ecos, doravante Plano ECOS CD, administrado pela ECOS, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2019, foram identificadas aos saldos de conta de 31.12.2019, não cabendo reavaliação, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano, em 31.12.2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018:

Valores em R\$		
2.3	PATRIMÔNIO SOCIAL	7.122.389,76
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	6.885.016,21
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	6.885.016,21
2.3.1.1.01	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	911.197,42
2.3.1.1.01.01	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	911.197,42
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	911.197,42
2.3.1.1.02	BENEFÍCIOS A CONCEDER	5.973.818,79
2.3.1.1.02.01	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	5.973.818,79
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	1.671.804,53
2.3.1.1.02.01.01.001	SLD CONTAS – PARC. PATROCINADOR(ES) / INSTITUI	1.652.851,55
2.3.1.1.02.01.01.002	SLD CTA PROJETADA – RENDA FIXA	18.952,98
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	4.302.014,26
2.3.1.1.02.01.02.001	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES – CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	1.479.583,25
2.3.1.1.02.01.02.002	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES - PORT.ABERTA	38.034,82
2.3.1.1.02.01.02.003	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES – CONTRIBUIÇÕES ADIC	1.944.011,16
2.3.1.1.02.01.02.004	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES - PORT.ABERTA	840.385,03
2.3.1.2	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.2	FUNDOS	237.373,55
2.3.2.1	FUNDOS PREVIDENCIAIS	166.507,85
2.3.2.2	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	70.865,70
2.3.2.3	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

A Avaliação Atuarial de 2019 foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), conforme Portaria nº 456, de 21.06.2010, publicada no D.O.U. em 23.06.2010;

Rodarte Nogueira
consultoria em estatística e atuarial



PARECER ATUARIAL - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

- as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de dezembro/2019, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- os demonstrativos contábeis fornecidos pela ECOS.

As provisões matemáticas são constituídas dos saldos de contas, devidamente atualizados, cujos cálculos são de inteira responsabilidade da Entidade.

2. Hipóteses Atuariais

2.1. Hipóteses

As premissas atuariais representam o conjunto de variáveis ou hipóteses admitidas nas avaliações anuais para projeção dos compromissos do plano avaliado. Como os benefícios do Plano ECOS CD são estruturados na modalidade de Contribuição Definida, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e, após a concessão do benefício, pela dedução dos valores pagos, acrescidas do retorno dos investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

3. Regime Financeiro e Método Atuarial (Método de Financiamento)

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios. Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, adota-se o Método de Capitalização Individual (ou Financeira), visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano de custeio para o próximo exercício e o Passivo Atuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado. A estabilidade do custo no caso da adoção de método de **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)** dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.

4. Resultados Atuariais

4.1. Em relação ao Grupo de Custeio

4.1.1. Evolução dos Custos

Visto que o Plano em questão está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, o custo foi identificado ao montante das contribuições previstas para serem pagas pelos participantes e patrocinadores.

Assim, o custo normal médio do Plano, em 31.12.2019, foi mensurado em 11,00% da Folha de Salários de Participação. Em relação ao exercício anterior, houve uma redução de 2,82 pontos percentuais, uma vez que, naquela época, o referido custo havia sido avaliado em 13,82%.

Ressaltamos que, das contribuições realizadas pelos Participantes e pelo Patrocinador, uma parcela é destinada à cobertura dos benefícios de risco, que se dá por meio da contratação de uma Seguradora, sendo assim, esta é responsável atuarialmente pela cobertura desses benefícios.

4.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

Como o Plano ECOS CD está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não cabe avaliação de variação das provisões matemáticas, visto que sua evolução é identificada aos saldos de contas e é decorrente da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos garantidores do Plano.

4.1.3. Principais Riscos Atuariais

Haja vista a modalidade em que se encontra estruturado o Plano, não há riscos atuariais, mas tão somente riscos financeiros.

4.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Nesta modalidade de Plano, as reservas individuais são identificadas aos saldos de conta dos participantes, não sendo prevista apuração de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para os saldos de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Assim, o Plano não apresenta insuficiência de cobertura.

4.2. Em relação ao Plano de Benefícios

4.2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Entidade encontra-se posicionada em 31.12.2019. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

PARECER ATUARIAL - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

4.2.1.1. Participantes – Ativos:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ATIVOS E AUTOPATROCINADOS

Descrição	Masculina	Feminina	Total
Frequência	25	15	40
Idade Média	46,66	53,32	49,16
Tempo médio de Vinculação (em meses)	96,72	90,87	94,53
Salário de Participação Médio	R\$ 7.890,92	R\$ 4.159,43	R\$ 6.491,61
Contribuição Total no mês (em R\$)	R\$ 28.301,43	R\$ 3.226,81	R\$ 31.528,24

4.2.1.2. Participantes – Assistidos e Pensionistas:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS E PENSIONISTAS

Tipo de Benefício	Frequência	Benefício Médio	Idade Média (em anos)	Tempo Médio de Recebimento (em meses)
Aposentadoria	1	R\$502,38	64,00	28,00
Benefício por Invalidez	-	-	-	-
Benefício por Morte	1	R\$5.418,65	59,50	37,00

4.2.2. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

Conforme o Regulamento do Plano:

“A parte da Conta de Patrocinadora que não for incluída no Saldo de Conta Total, correspondente à parcela não resgatável pelo Participante que tiver sua inscrição neste Plano cancelada, por ocasião do Resgate de Contribuições, será utilizada para a formação de um Fundo de Desligamento, que poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora ou para cobertura da Conta Projetada, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no Plano de Custeio, baseada em parecer atuarial e devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.”

Dessa forma, o Plano CD ECOS registra, em 31.12.2019, Fundo Previdencial no valor de R\$ 166.507,85, constituído pela parte da Conta de Patrocinadora não resgatável pelo Participante que teve sua inscrição cancelada.

4.2.3. Variação do Resultado

Conforme especificado no Item 4.1.4, o Plano não registra déficit ou superávit em 31.12.2019.

4.2.4. Natureza do Resultado

Conforme especificado no Item 4.1.4, o Plano não registra déficit ou superávit em 31.12.2019.

4.2.5. Soluções para Equacionamento de Déficit

Não aplicável, pois o Plano não registra resultado deficitário em 31.12.2019.

4.2.6. Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial empregado (Regime Financeiro de Capitalização, Método Financeiro) na avaliação do compromisso do Plano observa a legislação, às características da massa abrangida na avaliação e a modalidade de Contribuição Definida.

4.2.7. Outros Fatos Relevantes

- Cumpre ressaltar que todos os benefícios do Plano CD ECOS são avaliados pelo Método de Capitalização Financeira (saldo de conta), sendo a parcela complementar de cobertura dos benefícios de risco, correspondente ao Saldo de Conta Projetada, coberta por apólice de seguro contratada pela ECOS com a Itaú Seguros S.A.;
- A apólice, vigente desde 01/07/2010, apresenta uma taxa de 0,01079% para cobertura básica de mortes, 0,001836% para cobertura de invalidez permanente Total ou Parcial por Acidentes e 0,006474% para os eventos de Invalidez Funcional Permanente Total por Doença, perfazendo uma taxa total média de 0,0191%, já incluso IOF de 0,38%. As referidas taxas médias foram fixadas com base em Capital Segurado escalonado de acordo com o Saldo de Conta projetado de cada participante;
- Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre o Ativo Líquido do Plano, tendo sido os valores utilizados do Ativo Bruto, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do plano precificados sob responsabilidade inteira e exclusiva da Entidade, e considerados que tais valores refletem a realidade dos fatos.

5. Plano de Custeio

O custeio dos benefícios assegurados pelo Plano CD ECOS será atendido por contribuições dos Participantes Patrocinados, dos Autopatrocinados e das Patrocinadoras, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos.

A Contribuição Básica do Participante Ativo ou Autopatrocinado corresponderá a um percentual aplicável sobre o Salário de Participação, conforme especificado na tabela a seguir:

PARECER ATUARIAL - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (EM UPE*)	PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO BÁSICA
Até 5	2%
De 5 a 15	3%
De 15 a 25	4%
De 25 a 50	5%
Acima de 50	6%

*Unidade Previdenciária ECOS: corresponde à importância de R\$100,00 (cem reais) em 1º de março de 2007, a ser reajustada pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, no mês de março de cada ano. Em 31.12.2019, seu valor era de R\$ 194,21.

A Contribuição Adicional é opcional, realizada em prazo e valor definidos pelo Participante Ativo ou Autopatrocinado, observado como limite mínimo o valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) da UPE vigente no mês do aporte;

As Patrocinadoras efetuam, mensalmente, Contribuições Normais ao Plano, equivalentes a 100% (cem por cento) da Contribuição Básica do Participante.

O custeio das despesas decorrentes da administração do Plano ECOS CD é suportado pelas patrocinadoras, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre a folha dos salários de participação, além do excedente entre a taxa de administração (0,75 a.a. de Renda Fixa e 1,50 a.a. de Renda Variável), e as despesas diretas com investimento.

Segundo informado pela ECOS, os benefícios de risco continuam sendo cobertos por apólice de seguro contratada por esta EFPC com a Itaú Seguros S.A., vigente desde 01/07/2010, a qual apresenta uma taxa de 0,01079% para cobertura básica de mortes, 0,001836% para cobertura de invalidez permanente Total ou Parcial por Acidentes e 0,006474% para os eventos de Invalidez Funcional Permanente Total por Doença, perfazendo uma taxa total média de 0,0191%, já incluso IOF de 0,38%.

6. Custos

Em razão da modalidade em que está estruturado o Plano CD ECOS, o Custo Normal equivale ao valor das contribuições dos participantes e da patrocinadora, estimado para o próximo exercício.

O quadro seguinte resume, ora em % da respectiva folha de salário-de-participação, os valores das contribuições normais previstas para os próximos 12 meses:

PARECER ATUARIAL - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

CUSTO PREVISTO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

Especificação	Participantes	% FOLHA	Assistidos	% FOLHA	Patrocinador	% FOLHA	Total
Custo Total							R\$ 611.582,95
Contribuições previdenciárias	R\$ 409.867,12	12,10%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 201.715,83	5,75%	R\$ 611.582,95
Normais	R\$ 178.467,12	5,25%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 201.715,83	5,75%	R\$ 380.182,95
Básica	R\$ 177.091,20	5,25%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 177.091,20	5,25%	R\$ 354.182,40
Risco	R\$ 1.375,92	0,04%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 7.746,44	0,23%	R\$ 9.122,36
Administrativa	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 16.878,19	0,50%	R\$ 16.878,19
Adicionais	R\$ 231.400,00	6,86%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 231.400,00
Esporádicas	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00

7. Situação Econômico-Financeira do Plano

Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

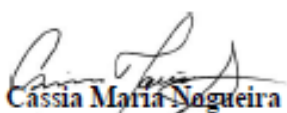
Portanto, conforme observado no resultado apresentado, o Plano CD ECOS, encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro-atuarial.

O Plano CD ECOS tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela ECOS - Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2020.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



“É preciso ter certeza de esta fazendo a coisa certa.”
Irmã Dulce



Tel.: +55 71 3271 0598
Tel.: +55 71 3272 3747
www.bdobrazil.com.br

Av. Tancredo Neves, 2539
Torre Nova Iorque, 14º andar, Caminho das Árvores
Salvador, BA - Brasil - 41820-021

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da
Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS
Salvador-BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS ("Fundação ECOS" e/ou "Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 (representado pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração das mutações do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

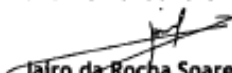
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 13 de fevereiro de 2020.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA


Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA



PARECER DO CONSELHO FISCAL E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



“Tudo seria melhor se houvesse mais amor”
Irmã Dulce



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem o Balanço Patrimonial, as respectivas Demonstrações de Resultados e os registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhados do parecer dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes SS e do parecer do atuário RODARTE NOGUEIRA – Consultoria em Estatística e Atuária, são de parecer que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da instituição, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo.

Salvador, 27 de fevereiro de 2020.


Cristiane Miranda da Silveira
Presidente


Pedro Gomes da Silva
Conselheiro


Gilberto Moreira Santana
Conselheiro

I:Tereza/Conselho/Parecer Cons.Fiscal

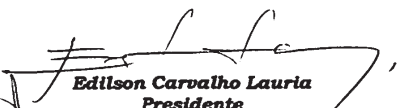
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou, em reunião realizada nesta data, o relatório anual, as demonstrações financeiras e demais peças que as acompanham, apresentadas pela Diretoria Executiva, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e deliberou, embasado nos pareceres do Consultor atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, pela sua aprovação.

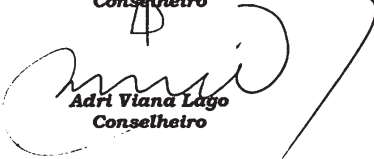
Salvador, Bahia, 27 de fevereiro de 2020.


Edilson Carvalho Lauria
Presidente


José Carlos Porto de Castro
Conselheiro


Reynaldo Glarola
Conselheiro


Gileno Neri Afonso
Conselheiro


Adri Viana Lago
Conselheiro

Itareza\deliberação CD-2013

CANAIS DE COMUNICAÇÃO ECOS



Revista TEMPO ECOS

Principal meio de comunicação externa. Periodicidade: bimestral -
Divulgação: através dos Correios e disponível no site da Fundação ECOS.

Central de Atendimento - Atendimento telefônico e presencial de segunda a sexta, no horário das 8h às 12h e 13h às 17h. O atendimento telefônico está disponível pelo número (0800-721-2600).

Correio Eletrônico - e-mails

atende@fundacaoecos.org.br, comunicacao@fundacaoecos.org.br, veículo de comunicação externa disponível para os participantes tirar dúvidas, enviar/receber informações e documentos.

Site ECOS

www.fundacaoecos.org.br - Possui uma área do Participante, acessada através do CPF e Senha, na qual o participante poderá obter informações pessoais.

Aplicativo Fundação ECOS

Veículo de comunicação externa.
Informações gerais e individuais através da área
do participante.

Mensagens por SMS

Mensagens de texto enviadas para todos os participantes e assistidos que tenham celular cadastrado na ECOS.

WhatsApp - Atendimento por mensa-

gens digitais relacionadas exclusivamente a Fundação ECOS. O acesso através do número: 71-98165.6043.

Informativo ECOS

O conteúdo contempla informações gerenciais mensais dos planos administrados pela ECOS e as últimas notícias do sistema e da Fundação. Periodicidade: mensal – a divulgação é feita por e-mail Marketing após a reunião dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Também encontra-se disponível no site da ECOS.

